



CENTRO UNIVERSITÁRIO GUAIRACÁ - UNIGUAIRACÁ
PROGRAMA DE PÓS - GRADUAÇÃO *STRICTU SENSU* EM
PROMOÇÃO DA SAÚDE

KELLI ROBERTA PEREIRA OUTA

ALTERAÇÕES NA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR PARA INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO
INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL: MATERIAL INSTRUCIONAL PARA
GESTORES, PROFESSORES, PAIS OU RESPONSÁVEIS

GUARAPUAVA
2024

CENTRO UNIVERSITÁRIO GUAIRACÁ – UNIGUAIRACÁ
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PROMOÇÃO DA SAÚDE (PPGPS)
MESTRADO PROFISSIONAL EM PROMOÇÃO DA SAÚDE

KELLI ROBERTA PEREIRA OUTA

**ALTERAÇÕES NA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR PARA INSTITUIÇÕES DE
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL: MATERIAL INSTRUCIONAL
PARA GESTORES, PROFESSORES, PAIS OU RESPONSÁVEIS**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós -
Graduação em Promoção da Saúde do Centro
Universitário Guairacá – UNIGUAIRACÁ, como
requisito parcial para obtenção do título de Mestre
em Promoção da Saúde.

Orientador: Prof. Dr. Luiz Augusto da Silva

GUARAPUAVA
2024

Ficha Catalográfica elaborada pela Biblioteca da UniGuairacá

- 093a Outa, Kelli Roberta Pereira
 Alterações na alimentação escolar para instituições de educação infantil e ensino fundamental: material instrucional para gestores, professores, pais ou responsáveis. / Kelli Roberta Pereira Outa. -- Guarapuava, PR: UniGuairacá, 2024.
 83f.: il.
- Dissertação (Mestrado) – UniGuairacá Centro Universitário, Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde (PPGPS), 2024. Orientador^a Prof^o Luiz Augusto da Silva.
1. Alimentação escolar 2. Hábitos alimentares 3. Alimentação saudável. II. Título. III. UniGuairacá Centro Universitário.

CDD 613.2

Bibliotecária responsável: Inajara Pires de Souza - CRB-PR/1652

KELLI ROBERTA PEREIRA OUTA

**ALTERAÇÕES NA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR PARA INSTITUIÇÕES DE
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL: MATERIAL
INSTRUCIONAL PARA GESTORES, PROFESSORES, PAIS OU RESPONSÁVEIS**

**MESTRADO PROFISSIONAL EM PROMOÇÃO DA SAÚDE CENTRO
UNIVERSITÁRIO GUAIRACÁ – UNIGUAIRACÁ**

Membros da Banca Examinadora

Orientador Prof. Dr. Luiz Augusto da Silva (UNIGUAIRACÁ)

Professora Doutora Marcela Maria Birolim (UNIGUAIRACÁ)

Professora Doutora Tania Toyomi Tominaga (UNICENTRO)

Guarapuava, 09 de agosto de 2024.

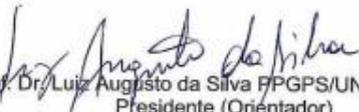


Centro Universitário Guairacá
Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde
PPGPS/UNIGUAIACÁ
Mestrado Profissional em Promoção da Saúde

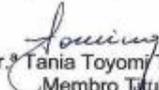


Ata de Defesa de Dissertação de Mestrado N°07/2024 – PPGPS

Às quatorze horas do dia nove de agosto de dois mil e vinte e quatro, no Laboratório de Metodologias Inovadoras da Uniguairacá, reuniu-se a Banca Examinadora de Defesa da Dissertação do Mestrado Profissional em Promoção da Saúde, da mestranda **Kelli Roberta Pereira Ota**, presidido pelo orientador Prof. Dr. Luiz Augusto da Silva, membro titular interno Prof.ª Dr.ª Marcela Maria Birolim e membro titular externo Prof.ª Dr.ª Tania Toyomi Tominaga. Iniciado os trabalhos, a presidência deu conhecimento aos membros da banca e a candidata, das normas que regem a defesa de dissertação e definiu-se a ordem a ser seguida pelos examinadores para arguição. A seguir, a candidata apresentou a dissertação intitulada "**MATERIAL INSTRUCIONAL SOBRE O PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR PARA INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO INFANTIL (4 E 5 ANOS) E ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS**". Encerrada a apresentação, a candidata foi arguida oralmente pelos membros da Banca Examinadora. Após arguição e avaliação, a banca considerou o trabalho APROVADO. A presidência ressaltou que a obtenção do título de Mestre Profissional em Promoção da Saúde está condicionada ao depósito da versão definitiva da dissertação impressa e em meio eletrônico, com todas as correções feitas e atestadas pelo orientador no prazo de sessenta dias, além de obedecer ao regimento do programa. O não atendimento no prazo, anulará toda possibilidade de outorga definitiva do título, bem como o recebimento do diploma. Esta ata de Defesa deverá ser homologada pelo Colegiado do PPGPS. Nada mais havendo a tratar, eu, como presidente da sessão, dei por encerrada a sessão da defesa de dissertação do Mestrado, a presente ata foi lavrada e assinada pelos membros da Banca Examinadora. Guarapuava, nove de agosto de dois mil e vinte e quatro.


Prof. Dr. Luiz Augusto da Silva PPGPS/UNIGUAIACÁ
Presidente (Orientador)


Prof.ª Dr.ª Marcela Maria Birolim PPGPS/UNIGUAIACÁ
Membro Titular Interno


Prof.ª Dr.ª Tania Toyomi Tominaga UNICENTRO
Membro Titular Externo

RESUMO

Objetivo: Elaborar material instrucional sobre alimentação em escolas conforme as alterações recomendadas na Resolução nº 6 de 8 de maio de 2020 do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). **Métodos:** Trata-se de um estudo metodológico de tecnologia educacional, com delineamento bibliográfico. Esta pesquisa possui duas etapas, sendo a primeira, o estudo bibliográfico que foi para a elaboração dos materiais instrucionais. A segunda etapa será relacionada com a confecção da cartilha e um folder sobre alimentação saudável. O produto elaborado será disponibilizado aos gestores das escolas públicas do município de Assis Chateaubriand de Educação Infantil (4 e 5 anos) e Ensino Fundamental anos iniciais. **Resultados:** A cartilha desenvolvida contém informações importantes sobre alimentação saudável e modificações realizadas na alimentação escolar para atender as novas exigências da Resolução n.º 06 de 2020, contribuindo assim, em esclarecer as dúvidas dos diretores e coordenadores e também as relatadas pelos pais e/ou responsáveis para os gestores das instituições e para as nutricionistas responsáveis pela alimentação escolar do município, mediante questionamentos feitos pessoalmente nos locais de trabalho respectivamente de cada profissional abordado, pois além de explicações para as instituições o material apresenta um informativo destinado aos pais e/ou responsáveis e também um folder com informações destinadas a eles. **Conclusão:** Os coordenadores e diretores após terem conhecimento do material elaborado, podem replicar as informações aos pais e responsáveis pelo aluno da instituição.

Descritores: alimentação escolar, hábitos alimentares e alimentação saudável

ABSTRACT

Objective: Prepare instructional material on nutrition in schools in accordance with the changes recommended in Resolution nº 6 of May 8, 2020 of the National School Food Program (PNAE). **Methods:** This is a methodological study of educational technology, with a bibliographical outline. This research has two stages, the first being the bibliographic study that was used to prepare the instructional materials. The second stage will be related to the creation of the booklet and a folder on healthy eating. The product produced will be made available to managers of public schools in the municipality of Assis Chateaubriand for Early Childhood Education (4 and 5 years old) and Elementary Education. **Results:** The booklet developed contains important information about healthy eating and changes made to school meals to meet the new requirements of Resolution No. 06 of 2020, thus helping to clarify the doubts of principals and coordinators and also those reported by parents and/or responsible for the managers of the institutions and for the nutritionists responsible for school meals in the municipality, through questions asked in person at the workplace respectively of each professional approached, as in addition to explanations for the institutions, the material presents information aimed at parents and/or guardians and also a folder with information intended for them. **Conclusion:** Coordinators and directors, after becoming aware of the material prepared, can replicate the information to the parents and guardians of the student at the institution.

Descriptors: school meals, eating habits and healthy eating

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	9
1.1. Justificativa	11
2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	12
2.1 Obesidade.....	12
2.2 Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN) e Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE).....	13
2.3 Os desafios da Alimentação Escolar	16
3. OBJETIVOS	18
3.1. Objetivo Geral.....	18
3.2. Objetivos Específicos.....	18
4. MATERIAL E MÉTODOS.....	19
4.1 Delineamento do estudo.....	19
4.2 Local de estudo	19
4.3 Público-alvo	20
4.4 Etapas do Estudo.....	21
4.4.1 Revisão Bibliográfica.....	21
4.4.2 Desenvolvimento dos materiais.....	21
5. ADERÊNCIA.....	23
6. IMPACTO.....	24
7. APLICABILIDADE	25
8. INOVAÇÃO.....	26
9. COMPLEXIDADE.....	27
10. RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	28
11. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	36
12. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	38
13. APÊNDICES.....	45
14. ANEXOS.....	75

1. INTRODUÇÃO

O estado de saúde está diretamente ligado aos hábitos alimentares e boas escolhas, na hora da alimentação, impactam positivamente a saúde das pessoas em todas as faixas etárias. Além disso, o desenvolvimento de uma alimentação saudável na vida da criança, está diretamente ligado aos hábitos alimentares dos pais e os desenvolvidos na escola, pois os estudantes passam muitas horas do dia, na instituição de ensino (Dutra; Malagoli, 2019).

Atualmente os alimentos sem processamento foram na maioria, substituídos por alimentos industrializados, ricos em gorduras, açúcares e conservantes e está transição nutricional aliada a falta de atividade física, está diretamente ligada ao sobrepeso e obesidade, a introdução precoce destes alimentos contribui para hábitos alimentares inadequados na infância (Silva *et al.*, 2023).

Um estudo realizado em um colégio militar de Minas Gerais, trouxe uma porcentagem de 23,6% tanto de meninos como meninas com sobrepeso e obesidade, outra pesquisa relacionada com estudantes de ensino público, apresenta como conclusão que de 266 participantes da pesquisa que 45,2% estavam com excesso de peso e 48,12% eram insuficientes ativos, ou seja, não ultrapassa 10 minutos de exercícios contínuos (Fayer *et al.*, 2019; Batista *et al.*, 2024).

A obesidade é considerada um problema de saúde pública e um aumento na sua prevalência, principalmente nos últimos anos, pode ser observado em todas as faixas etárias e em ambos os sexos (IBGE, 2010).

A obesidade também é uma doença infantil, e pelo grande aumento de sua prevalência ao nível global apresenta-se como um importante problema de saúde pública, o que exige cada vez mais dos profissionais de saúde e educação um trabalho voltado também para a prevenção, em crianças e adultos (Duré *et al.*, 2015).

Um dos indicadores usados para determinar o estado nutricional, é o Índice de Massa Corporal (IMC), esses dados são obtidos através dos dados, estatura em metros e peso em kg (kg/m^2), acima de 18 anos são classificados como IMC entre 25,0 e 29,9 kg/m^2 , refere-se ao sobrepeso (obesidade de grau I), já para obesidade (obesidade grau II) entre 30,0 e 40,0 kg/m^2 e acima de 40,0 kg/m^2 , a classificação para crianças o resultado é interpretado por meio das curvas de crescimento por idade, pois a interpretação do IMC de crianças e adolescentes é diferente das de adultos (Lopes *et al.*, 2023 ; Lima, 2019) .

O ambiente escolar é um local de convívio de professores, pais e alunos, sendo assim um local ideal de criação e até modificação de hábitos alimentares onde pode, e deve ser realizado o trabalho de promoção a saúde e prevenção de doenças (Duré, *et al.*, 2015).

A criança saudável, tem uma maior facilidade em aprender, e muitas vezes esta promoção a saúde, pode vir dos programas políticos, que visam a melhor qualidade de vida de seu público, entre estes é destacado o Programa Saúde na escola que apresenta uma articulação entre educação e saúde, promovendo bem-estar e prevenindo doenças (Lopes, Nogueira e Rocha, 2018).

Pensando em melhorar a alimentação das crianças no ambiente escolar, o Programa de Alimentação Escolar (PNAE), teve alterações no ano de 2020. Para crianças de até 3 anos, por exemplo, está proibido o uso de açúcar ou qualquer tipo de preparação que contenha esse ingrediente em sua composição (Brasil, 2020).

O cardápio da alimentação escolar deve ser elaborado pela nutricionista, respeitando as necessidades nutricionais dos alunos de acordo com cada faixa etária, atendendo a recomendação diária de nutrientes, respeitando a cultura e hábitos alimentares regionais (Brasil, 2020). Além disso, o cardápio da alimentação escolar deve privilegiar a aquisição de alimentos *in natura* e minimamente processados para a elaboração das refeições, oferecendo refeições nutritivas. Entretanto, após a implantação das alterações do PNAE no cardápio ofertado nas escolas, muitos pais e crianças apresentaram resistência as mudanças, pois muitos queriam enviar lanche de casa, justificando que seus filhos não consumiam as preparações elaboradas na escola.

Desta forma, o objetivo desse trabalho foi desenvolver material instrucional sobre alimentação em escolas conforme as alterações recomendadas na Resolução nº 6 de 8 de maio de 2020 do PNAE.

Espera-se que esses profissionais, diretores e coordenadores das instituições, possam estar melhor capacitados para fornecer orientação aos pais e responsáveis a respeito da importância das mudanças e os seus benefícios em relação aos hábitos alimentares das crianças.

1.1. JUSTIFICATIVA

O PNAE é um programa muito importante, pois contribui com uma vida saudável, promovendo saúde, e diminuindo o número de problemas relacionados a uma má alimentação, e assim interferindo na saúde pública, pois é melhor a prevenção do que tratar a doença (Kroth; Geremia; Mussio, 2020).

A resolução n.º 6 de 8 de maio de 2020, do Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE, trouxe algumas mudanças em relação à elaboração da alimentação escolar, como o aumento do uso de alimentos *in natura* e minimamente processados, com maior oferta de frutas e verduras e a restrição de produtos industrializados.

Porém, essas mudanças no cardápio da alimentação escolar acarretaram uma grande resistência dos alunos e especialmente dos pais, que muitas vezes queriam enviar lanche para seus filhos consumirem na escola. Entretanto, todo alimento oferecido no ambiente escolar, independentemente de sua origem, é considerado alimentação escolar (Brasil, 2009), portanto, todos os alunos devem receber o mesmo alimento.

Além disso, a cartilha elaborada apresenta um conteúdo direcionado aos pais e responsáveis pelos alunos, pois estes apresentaram muitas dúvidas em relação às mudanças, e os gestores, despreparados, não sabendo solucionar aos questionamentos, que na maioria das vezes resultava em indagações do porquê, lanches vindo de fora não poderiam ser consumidos no ambiente escolar ou dúvidas sobre os cardápios servidos, pois muitos queriam apenas lanches (pão, torta, bolo, bolacha) e não refeições completas nutricionalmente (arroz, feijão, carnes, saladas), ou até mesmo que fosse servido lanches diferentes de uma instituição para outra, portanto o material elaborado é sobre a importância da atualização da resolução.

Esse material será disponibilizado para os gestores e pais/responsáveis dos alunos das escolas municipais de Assis Chateaubriand, no estado do Paraná, de forma online.

Diante desse quadro de resistência a implementação das alterações do PNAE e para esclarecer a comunidade escolar, o objetivo desse trabalho foi elaborar uma cartilha contendo informações relacionadas ao novo cardápio escolar, de forma explicativa, ilustrativa e de fácil entendimento, que esteja disponível para as coordenadoras e diretoras das escolas municipais, ou seja uma interpretação da legislação, destacando como consequência da alimentação escolar saudável, os benefícios da promoção de saúde aos alunos atendidos, desenvolvimento de hábitos alimentares saudáveis, para um melhor crescimento, desenvolvimento e aprendizado e rendimento na escola.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1. Obesidade

A obesidade é considerada uma epidemia mundial pela Organização Mundial de Saúde (OMS) e está relacionada a diferentes fatores, como o perfil alimentar e a inatividade física. Para análise deste problema e possíveis intervenções a serem desenvolvidas, se faz necessário o estudo dos diversos fatores biopsicossociais, nos quais os processos econômicos, políticos, sociais e culturais, ou seja, o ambiente, e não somente o indivíduo e suas escolhas devem ser avaliados (Dias *et al.*, 2017).

A obesidade é um problema de saúde pública, pois, traz diversos problemas relacionados a dislipidemias, problemas cardiovasculares, respiratórios, psicológicos, e no caso de crianças afetam o seu desenvolvimento e aprendizado na escola, esse quadro está ligado a alimentação com produtos altamente calóricos, em conjunto com a falta de atividade física (Costa *et al.*, 2024).

O ambiente familiar está diretamente relacionado com o processo de educação e desenvolvimento de uma rotina saudável na vida da criança em relação à alimentação e a realização de atividade física. A mãe tem um papel fundamental nas escolhas alimentares de seus filhos, devido à relação desenvolvida durante a gestação e por, geralmente, ficar mais tempo com a criança (Duré *et al.*, 2015).

O meio em que o indivíduo vive, contribui fundamentalmente para o desenvolvimento da obesidade, da mesma forma que com o auxílio da família, esse quadro pode ser revertido. O desenvolvimento da obesidade pode estar relacionado ao desmame precoce, a introdução alimentar errada, e a hábitos diários inadequados, além da falta de exercício físico (Lopes; Prado; Colombo, 2009).

As refeições em família são de grande importância para o desenvolvimento alimentar da criança de forma positiva, principalmente no primeiro ano de vida, pois saber conduzir a situação e não obrigar o filho a ingerir determinado alimento, fazer com que o mesmo passe a ter interesse em experimentar a alimentação saudável e até mesmo participar da elaboração das refeições, faz destes, momentos agradáveis com a família (Silva, Hamann e Lima, 2021).

Casos de sobrepeso e obesidade são registrados, em todas as classes sociais e regionais, com prevalência maior na área urbana. Isso é preocupante, pois na infância, além das doenças associadas, aumentam os riscos de desenvolvimento de doenças na idade adulta, causando consequências para a saúde do indivíduo e para a sociedade. Além disso, podem acarretar problemas emocionais que interferem no desenvolvimento escolar e na realização de atividade

física, gerando consequências psicossociais e culturais (Henriques, *et al.*, 2018).

A oferta e ingestão excessiva de alimentos processados e ultra processados, ricos em açúcares e gorduras são fatores ambientais determinantes para o desenvolvimento da obesidade. Crianças cada vez mais novas, ingerem refrigerantes, sucos artificiais e bolachas, e essa alimentação errada na infância, tende a continuar na vida adulta (Henriques *et al.*, 2018).

As propagandas de alimentos industrializados, voltadas para o público infantil, são uma importante influência para a escolha dos alimentos pelas crianças, inserindo muitas vezes desenhos dos personagens favoritos como forma de aumentar as vendas. Tendo em vista que esses alimentos, geralmente são ricos em gorduras, açúcar e sal, esses meios de comunicação, acabam por interferir nas práticas alimentares e incentivar hábitos que podem comprometer a saúde das crianças (Reis, Vasconcelos e Barros, 2011; Duré *et al.*, 2015).

O ambiente escolar, além do trabalho de educação, é um local de promoção de saúde, pois são estimuladas práticas de higiene e saúde básica (Fernandes, Fonseca e Silva, 2014). Além disso, os alunos têm assegurado o direito a uma alimentação saudável. Para isso, são essenciais as orientações nutricionais, adequação da alimentação escolar e do número de profissionais nutricionistas (Reis, Vasconcelos e Barros, 2011).

2.2. Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN) e Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE)

Para melhorar a saúde da população desde a infância, antes da criação do PNAN, já existia a preocupação de uma alimentação correta, sendo assim, foi criado o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) na área de segurança alimentar e nutricional, a política pública de maior longevidade, sendo o único atendimento universalizado e considerado um dos mais abrangentes e duradouros da área de alimentação escolar (Brasil, 2020). O PNAE contribui para educação nutricional dos alunos em ambiente escolar e formação de hábitos alimentares saudáveis, pois o consumo de alimentos inadequados para a boa saúde interfere na qualidade de vida da criança e do adulto, desta forma o PNAN e o PNAE, tem o mesmo objetivo, que é prevenir doenças e promover saúde (Reis, Vasconcelos e Barros, 2011; Fernandes, Fonseca e Silva, 2014).

No ano de 1979 o Programa Nacional de Alimentação e Nutrição (Pronan) passou a ser denominado de PNAE, e em 1988, com a publicação da Constituição Federal, todos os alunos matriculados em escolas públicas passaram a ter a alimentação garantida (Brasil, 2013). No ano de 1999, através da Portaria n.º 710, de 10 de junho, entrou em vigor a Política Nacional de

Alimentação e Nutrição (PNAN) do Brasil (Brasil, 1999). O objetivo da PNAN é o desenvolvimento de políticas públicas que possam garantir o direito dos brasileiros à saúde e à alimentação. A obesidade é um propósito de intervenção do governo no Brasil, dentro desta política. (Henriques *et al.*, 2018). Através da proposta de respeitar, proteger, promover direitos humanos a uma alimentação de qualidade, sendo assim, promovendo saúde (Brasil, 2013).

O Programa Saúde na Escola, criado em dezembro de 2007, aumentaram ainda mais os benefícios a saúde dos estudantes da rede pública, mediante trabalhos voltados para a educação e treinamento dos profissionais, com avaliações de condições de promoção e prevenção a saúde, envolvendo os profissionais da saúde e da educação, contribuindo para o desenvolvimento de políticas públicas brasileiras (Brasil, 2007).

Os recursos do PNAE são repassados pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) e o valor é complementado, no caso de municípios, pela prefeitura. Esses recursos devem garantir a compra de alimentos de qualidade que possam atender as necessidades nutricionais de cada aluno. Do total de recursos repassados pelo governo federal, no mínimo 30% devem ser investidos na agricultura familiar (Brasil, 2013).

O PNAE visa respeitar os hábitos alimentares regionais, e incentivar o desenvolvimento da agricultura familiar e o desenvolvimento econômico local. Isso ocorre porque 75% dos recursos devem ser utilizados para a aquisição de produtos *in natura* e minimamente processados, evitando produtos industrializados na elaboração dos cardápios da alimentação escolar (Brasil, 2020).

Os cardápios são nutricionalmente adequados para cada faixa etária, porém o valor repassado pelo FNDE, acaba por ser insuficiente para suprir 20% das necessidades nutricionais diárias da criança em período parcial, e 70% das necessidades nutricionais do aluno em período integral, sendo esse valor complementado pelos municípios (Brasil, 2013).

A transferência financeira de recursos é dividida em até dez parcelas, de fevereiro a novembro de cada ano, e corresponde a 20 dias letivos por mês. O cálculo sobre os recursos a serem repassados leva em consideração o número de dias de atendimento, a quantidade de estudantes matriculados e o PIB per capita (Brasil, 2020).

O valor reajustado dos recursos disponibilizados pelo governo federal no ano de 2023 é de R\$ 0,50 (cinquenta centavos) para alunos matriculados no Ensino Fundamental e no Médio, R\$ 0,72 (setenta e dois centavos) para o pré-escolar e de R\$ 1,37 (um real e trinta e sete centavos) para alunos de escolas integrais e creches (Brasil, 2023).

O PNAE tem como prioridade garantir aos alunos o acesso a uma melhor alimentação

que se torne rotina na vida dos estudantes, assim, colaborando com um melhor desempenho escolar. Essa ação faz parte da promoção da segurança alimentar e nutricional para essa faixa etária, considerada prioritária. Porém, é muito importante o planejamento, acompanhamento e execução dos cardápios, para que o PNAE apresente bons resultados e possa garantir bons hábitos alimentares, e dessa forma suprir as necessidades nutricionais de cada faixa etária atendida nas escolas de rede Municipal (Reis, Vasconcelos e Barros, 2011).

Através da alimentação saudável, os estudantes passam a apresentar, melhoria no estado nutricional, e desenvolvimento positivo na aprendizagem, pois com o trabalho de combater a fome em regiões de baixa renda, além de contribuir para reduzir a ausência dos estudantes na escola (Cesar *et al.*, 2018).

2.3 Os desafios da Alimentação Escolar

A alimentação escolar, está relacionada ao princípio de universalidade de todos os alunos da rede pública da educação básica, e isto não significa apenas ofertar a refeição na instituição, mas um controle social que possibilite este direito aos estudantes, pois alguns alunos não consomem estes alimentos, enquanto outros consomem a sua principal refeição na escola, devido a problemas sociais e familiares (Brasil, 2020).

O cardápio é desenvolvido pela nutricionista, responsável pela alimentação escolar de cada município, mensalmente, levando em consideração as combinações de alimentos, costumes regionais e as necessidades nutricionais de cada faixa etária, por isso, os cardápios não são iguais para todas as instituições de ensino. São elaborados três tipos de cardápios, para escolas parciais, integrais e creches e, além disso, cada município possui o seu e as preparações são feitas pelas merendeiras de cada local (Brasil, 2020).

A alimentação escolar é muito importante para atender as necessidades nutricionais das crianças em fase escolar, porém, um dos grandes problemas enfrentados é que muitos alunos não consomem a refeição oferecida na escola, e trazem o alimento de casa, sendo assim, as crianças podem ingerir uma alimentação não saudável que pode impactar em problemas de saúde (Reis, Vasconcelos e Barros, 2011). Os costumes alimentares errôneos estão, diretamente, ligados com essa rejeição de alguns alunos à alimentação escolar (Cesar *et al.*, 2018).

Conforme a Resolução que rege o PNAE a ingestão de frutas e hortaliças nas escolas deve ser diária e a ingestão de doces semanal, como exemplo, bolo simples, pão branco, rosca doce, doces regionais como canjica, sagu e arroz doce devem ser ofertados duas vezes por mês, para crianças em período parcial, e uma vez por semana para aquelas em período integral. Uma das alterações realizadas nos cardápios das escolas, foi a oferta uma vez na semana de lanches como pães, tortas, bolachas, bolos e doces regionais e os demais dias de aula oferecer lanches salgados (Brasil 2020).

O exagero no consumo de açúcar de adição, compromete a saúde tanto de crianças como dos adultos, pois interfere no peso e na qualidade da dieta, que na maioria das vezes substitui uma alimentação completa em nutrientes por alimentos ricos em açúcares, que podem trazer o desenvolvimento de diabetes e doenças cardiovasculares (COLUCCI *et al.*, 2011).

O excesso do uso de sal na dieta também aumentou muito, tanto de produtos industrializados como os alimentos ofertados em restaurantes, especialmente os *fast food*, que apresentam também gorduras em sua composição, são refeições de preparações rápidas e pobre em nutrientes. A

criança acostumada a ingerir este tipo de alimento rico em sódio, quando diminui a quantidade, sofre pela privação comparado ao comportamento por ausência de droga, causando uma dependência, por isso é essencial ensinar a alimentação de uma forma saudável (SAWAYA e FILGUEIRAS, 2013).

É de grande importância a intervenção do governo com os programas destinados a uma alimentação saudável, um cuidado especial deve existir em relação às propagandas das indústrias alimentícias, pois alimentos ricos em açúcares, sal e gordura, podem trazer um vício para a vida das pessoas, incluindo todas as faixas etárias, e a busca por este tipo de alimento, traz como consequências o ganho de peso e desenvolvimento de doenças relacionadas a esta alimentação de forma inadequada (SAWAYA e FILGUEIRAS, 2013).

3. OBJETIVOS

3.1. Objetivo Geral

Elaborar material instrucional sobre alimentação em escolas conforme as alterações recomendadas na Resolução nº 6 de 8 de maio de 2020 do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE).

3.2. Objetivos Específicos

- Desenvolver uma cartilha sobre alimentação escolar destinada aos gestores de instituições de Educação Infantil (4 e 5 anos) e Ensino Fundamental anos iniciais, segundo as alterações recomendadas na Resolução nº 6 de 8 de maio de 2020 do PNAE.
- Desenvolver um material informativo sobre alimentação escolar destinada aos pais/responsáveis conforme as alterações recomendadas na Resolução nº 6 de 8 de maio de 2020 PNAE.

4. MATERIAL E MÉTODOS

4.1 Delineamento do estudo

Trate-se de um estudo metodológico de tecnologia educacional, com delineamento bibliográfico. A tecnologia e a educação evoluem juntas, pois através do conhecimento científico atrelado ao desenvolvimento tecnológico, é transformada a maneira de como as informações são recebidas, envidas e aplicadas no cotidiano das pessoas. Tanto o conhecimento individual como o coletivo, pode ser incentivado com o uso das ferramentas corretas de tecnologia, melhorando assim a aprendizagem, importante destacar que o educador tem que estar preparado e ter uma boa interação com o público, para que o seu objetivo seja alcançado com sucesso (Barros, 2019).

O trabalho teve como finalidade a elaboração de uma cartilha explicativa, um folder, com as mudanças trazidas na resolução n.º 6 de maio de 2020, referentes ao Programa Nacional de Alimentação Escolar.

A primeira etapa foi o levantamento bibliográfico sobre o estado nutricional predominante das crianças ao nível nacional, a influência dos pais na alimentação de seus filhos e a mudança de hábitos alimentares, juntamente com os dados da resolução n.º 6 de maio de 2020. Na segunda etapa houve a elaboração de uma cartilha ilustrativa com as informações necessárias para o bom entendimento do funcionamento da alimentação escolar no município, e também os benefícios para a rotina dos alunos, voltada para os gestores das escolas, de Educação Infantil (4 e 5 anos) e Ensino Fundamental anos iniciais, Municipais de Assis Chateaubriand no Estado do Paraná, contendo material informativo e um folder para os pais/responsáveis dos alunos sobre as alterações do PNAE, este material, expõe os questionamentos mais frequentes, de uma forma bem explicativa, com perguntas e respostas. Este mesmo conteúdo do folder é apresentado no final da cartilha como um material de apoio, para ser trabalhado com os pais. No folder as informações são expressadas de uma forma mais resumida.

4.2 Local de estudo

O município de Assis Chateaubriand está localizado na região Médio oeste do Paraná, na Micro-Região 13, faz divisa ao norte com Alto Piquiri e Iporã através do Rio Piquiri, ao sul

com Toledo e Tupãssi, ao oeste em linha seca e pelos rios São Pedro e do Peixe com Palotina e ao Leste através do Rio Verde com Formosa do Oeste, Jesuítas e Nova Aurora. Assis Chateaubriand está a 608 km da capital Curitiba, a 1.150 da capital federal Brasília e a 1.278 km da capital do Rio de Janeiro (Prefeitura Municipal de Assis Chateaubriand, 2024).

Este município conta com aproximadamente 36.808 habitantes e uma média de 3.744 alunos matriculados na rede municipal, com um total de 22 instituições sendo 15 Escolas Municipais (2928 alunos) e 7 Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIS) (816 crianças), sendo assim o material pode atender um grande público, pois as instituições de ensino contam com 15 diretores e 27 coordenadores, totalizando 42 profissionais quanto aos pais de todos os alunos contabilizam 5.856, somando temos um total de 5.898 pessoas (Prefeitura Municipal de Assis Chateaubriand, 2024).

Segundo a Lei das diretrizes e bases da educação nacional, em sua sétima edição, baseada na Lei no 9.394/1996 apresenta no artigo 21, que a educação escolar é formada de educação básica, educação infantil, ensino fundamental, ensino médio e educação superior, no artigo 29 apresenta que a educação básica vai até os 5 anos, no artigo 30 destaca que para pré escola é de 4 a 5 anos, já no artigo 32, esclarece que o ensino fundamental obrigatório tem início aos 6 anos e terá duração de 9 anos, apresentando duração de 4 horas diárias dentro da sala de aula, e caso precisar, pode estender a permanência do aluno na instituição, nesta fase escolar da criança a preocupação de sua formação básica, aprendendo ler, escrever, fazer cálculos e através do conhecimento adquirido desenvolver valores, conhecimentos e atitudes (Brasil, 2023).

O trabalho desenvolvido irá atender as escolas de Educação Infantil (4 e 5 anos) e Ensino Fundamental anos iniciais, que fazem parte os alunos da pré-escola até o quinto ano, abrangendo a idade de 4 anos até 9 anos, pois é a faixa etária que apresentou resistência em relação às alterações.

4.3 Público-Alvo

O material instrucional desenvolvido foi direcionado a dois públicos distintos, o primeiro material foi destinado aos diretores/ coordenadores das escolas sobre hábitos alimentares saudáveis e as exigências sobre a alimentação escolar apresentadas pela Resolução n.º 6, de 08 de maio de 2020.

No caso do segundo material produzido foi direcionado aos pais, vem destacado no final da cartilha, trazendo várias perguntas e respostas, sobre alimentação saudável,

PNAE e alimentação escolar, além da cartilha, foi desenvolvido um folder com essas mesmas perguntas, e com esclarecimentos de uma forma sintetizada, para ser realizada mediante uma leitura mais rápida e direta.

4.4 Etapas do estudo

O trabalho foi desenvolvido em duas etapas. Na primeira, foi realizada revisão bibliográfica para o levantamento de informações pertinentes à temática. Na segunda, desenvolveram-se os materiais instrucionais (cartilha e folder).

4.4.1 Revisão Bibliográfica

A revisão bibliográfica buscou compreender as alterações recomendadas na Resolução n.º 6 de 8 de maio de 2020 do PNAE, bem como identificar na literatura científica artigos sobre as seguintes temáticas, a intervenção favorável do PNAE na alimentação escolar, alimentação saudável, hábitos alimentares influenciados pelos pais, obesidade infantil, falta de atividade física e consequências do excesso no consumo de açúcares e gorduras.

As buscas foram realizadas nas seguintes bases de dados: "Google Acadêmico e Scielo utilizando como descritores: alimentação escolar, hábitos alimentares e alimentação saudável, priorizando artigos publicados nos últimos 14 anos (publicações de 2010 a 2024).

4.4.2 Desenvolvimento dos Materiais

- Cartilha aos Gestores

A cartilha foi desenvolvida através da interpretação da Resolução n.º 6 de 08 de maio de 2020 do Ministério da Educação e Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), trazendo as alterações propostas de uma forma explicativa e ilustrativa, incluindo os benefícios destas atualizações para a saúde das crianças, e mostrando o que foi realizado no município para atender as exigências da legislação. E ao final apresentar um material de apoio aos pais/responsáveis, para os gestores poderem passar as informações aos mesmos.

A elaboração do material contou com a colaboração de um designer. Após o

levantamento teórico das informações, foi repassado ao profissional o que deveria conter, e o mesmo reuniu esse conteúdo com ilustrações para diagramar a cartilha.

- Folder aos pais

O folder desenvolvido apresenta um material de comunicação visual, para os pais/responsáveis, traz os questionamentos destacados no final da cartilha de uma forma mais básica, para uma leitura mais objetiva e rápida, porém não deixando de ser esclarecedora.

5.ADERÊNCIA

O produto desenvolvido possui aderência à linha de pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde (PPGPS) da UniGuairacá, pois está inserido na linha de pesquisa “Estratégias interdisciplinares em Inovação e Promoção da Saúde”. Esse produto visa o melhor conhecimento dos gestores das escolas de ensino parcial e integral sobre as alterações na resolução da alimentação escolar e dos pais sobre os benefícios da alimentação saudável para seus filhos.

6. IMPACTO

A cartilha é de potencial para alto impacto, a medida que for aplicada, tendo em vista o seu potencial de reduzir as dúvidas dos gestores da escola e dos pais e responsáveis em relação às alterações na elaboração dos cardápios da alimentação escolar.

O impacto poderá ser percebido a médio e longo prazo, pois as mudanças de hábitos alimentares na escola respeitando o que diz a legislação, é uma forma de desenvolver uma educação nutricional e melhorar hábitos alimentares que poderão ser levados para a casa de cada aluno, e assim trazer benefícios na saúde dos estudantes e da própria família.

O município de Assis Chateaubriand, tem uma população de 36.808, o público que se busca atingir com o desenvolvimento deste trabalho é em torno 5.898 pessoas, somando os gestores dos pais/responsáveis pelos alunos, ou seja, 16% da população do município, destacando que os alunos também serão beneficiados, com a divulgação deste material, por ser disponibilizado de forma online, pode ser replicado para um grande público, e assim atingir o objetivo do trabalho.

7. APLICABILIDADE

O produto tem alta aplicabilidade, pois se trata de uma cartilha que poderá ser utilizada pelos diretores e coordenadores das 15 escolas que pertencem ao município, além de ser disponibilizado um material informativo aos pais e responsáveis, tendo assim, um alto potencial de replicabilidade. O material foi desenvolvido com base na Resolução n.º 6 de 8 de maio de 2020 que é de abrangência federal, portanto este poderá ser utilizado por outros municípios, pois o PNAE é um programa nacional.

8. INOVAÇÃO

O produto descrito tem um médio teor inovativo, pois se trata de uma adaptação do material disponibilizado pela Resolução n.º 6 de 08 de maio de 2020, de atualização do PNAE, alterações recentes, porém uma legislação que está em vigor desde 2020, por ser apenas 4 anos, não foi possível encontrar pesquisas nesta linha de raciocínio.

9. COMPLEXIDADE

O produto desenvolvido, segundo a Capes, apresenta média complexidade pois foi desenvolvido a partir das informações constantes na Resolução nº. 6 de 08 de maio de 2020 e na literatura especializada e a academia. Sendo assim o produto elaborado resulta de conhecimentos já existentes, e apresentar o assunto sobre hábitos alimentares saudáveis, nem sempre é uma tarefa fácil, pois muitas vezes, as mudanças afetam a rotina das pessoas, influenciando diretamente nas suas escolhas.

10. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Ao realizar o levantamento bibliográfico na elaboração da cartilha, foram estudados vários manuais relacionados ao PNAE e a Alimentação Escolar, e deste entendimento foi elaborado o produto final deste trabalho, de uma forma bem didática e ilustrativa para tornar a leitura mais satisfatória, pois muitos manuais apresentam uma escrita longa e com poucas ilustrações, tornando a leitura cansativa, os termos mais técnicos podem trazer dificuldades para uma pessoa que não é da área de nutrição.

O Manual Planejamento de Cardápios para a Alimentação Escolar, traz em seu conteúdo informações destinadas às nutricionistas, sua base é a legislação que rege o PNAE Resolução n.º 06, de 08 de maio de 2020, a interpretação deste material está incluído no desenvolvimento da cartilha, pois cita a importância da elaboração de um cardápio nutricionalmente adequado e do desenvolvimento de hábitos alimentares saudáveis, a importância do nutricionista estar a frente do planejamento da Alimentação Escolar, contribuindo para a Segurança Alimentar, evitando deficiências e o excesso de alimentação (Brasil, 2022).

Outro caderno em destaque é o de necessidades alimentares especiais, que apresenta informações sobre a importância dos cardápios serem adaptados para este público, destacando a apresentação do laudo, atestado ou documento comprovando as necessidades nutricionais especiais do aluno, informando que é de responsabilidade dos pais comunicar a diretora ou coordenadora da escola. Dessa forma esta colocação foi destacada na cartilha desenvolvida, indicando uma lista dos alimentos ofertados para atender a demanda destas crianças (Brasil, 2017).

Conforme o ambiente escolar, sendo ele saudável, através da alimentação adequada, contribui para o desenvolvimento adequado das crianças para todas as faixas etárias. Mediante um estudo realizado em dezembro de 2022, pelo IDEC (Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor) com a Unicef, para saber sobre a alimentação nas escolas, foram entrevistados 4.324 adolescentes tanto de ensino público como privado, questionando se a comida oferecida na escola era baseada nas práticas da família, na história e na cultura local. Como resultado, 29% respondeu “Não acho importante” e 71% respondeu “Sim, valorizo muito isso”. Outra pergunta realizada foi o que é mais importante na alimentação escolar, e teve como retorno 37% alimentação de graça, como sendo o direito do estudante, 30% alimentação saudável, 25% pelo sabor, 4% conveniência e 1% pela propaganda. Através destas informações pode ser visto como o desenvolvimento de práticas saudáveis influenciam um ambiente saudável com práticas que trazem benefícios a saúde dos estudantes (Idec e Unicef, 2023).

Outro ponto importante que também deve ser discutido é a aquisição de produtos da agricultura familiar, tanto na cartilha como na dissertação está em destaque, pois faz parte também da Resolução do PNAE. O material disponibilizado pelo FNDE é o Caderno de Compras da Agricultura Familiar para o PNAE, e seu conteúdo é completo com todas as informações necessárias. Destaca a importância da alimentação saudável vindo da agricultura familiar, como incentivo a uma alimentação de qualidade e também colaborando para o desenvolvimento econômico do pequeno agricultor. Dessa maneira esse tema é abordado no material desenvolvido, com ilustrações e lista de todos os alimentos adquiridos através da chamada pública, a forma como é realizada a compra destes alimentos e assim, atender o que pede a legislação (Brasil, 2022).

Este tema relacionado a alimentação escolar e PNAE, apresenta muitos manuais explicando e ilustrando o tema, porém, estes materiais trazem várias colocações e muitas páginas de conteúdo, por isso o produto desenvolvido para a conclusão desta dissertação, traz um resumo destes assuntos citados acima, para buscar solucionar as dúvidas de uma forma mais direta, buscando trazer um entendimento claro, para profissionais que não são da área de nutrição, além destes esclarecer também os questionamos dos pais dos estudantes.

Como resultado deste trabalho desenvolveu-se uma cartilha explicativa e ilustrativa (Apêndice 1) e um folder destinado aos pais ou responsáveis pelos alunos (Apêndice 2) a qual apresenta informações sobre as alterações trazidas pela Resolução n.º 06, de 08 de maio de 2020, sobre a alimentação escolar (Figura 1). Tal cartilha foi elaborada para os gestores das escolas de Educação Infantil (4 e 5 anos) e Ensino Fundamental anos iniciais, atendidas pela Rede Municipal de Assis Chateaubriand. Essas instituições atendem crianças em período parcial e integral.

Inicialmente, após uma breve apresentação sobre o conteúdo da cartilha, são trazidas informações importantes sobre a alimentação na escola e o Programa Nacional de Alimentação Escolar. Nesta parte da cartilha, objetiva-se definir alimentação escolar e trazer suas características principais, como segurança, qualidade, variabilidade e regionalidade. Também é apresentado o PNAE e seus objetivos principais. Para finalizar, são apresentados os benefícios do consumo do alimento ofertado na instituição escolar. Entre eles, pode-se citar que o cardápio é adequado para a faixa etária da criança, os alimentos fornecidos apresentam segurança e qualidade alimentar e todas as preparações servidas na escola são elaboradas respeitando hábitos regionais e culturais.

Em seguida, na próxima parte da cartilha, são enfatizadas as mudanças que ocorreram nos cardápios da alimentação escolar, como o incentivo de alimentos in natura ou minimamente processados por semana em relação ao número de refeições/dia dos alunos nas escolas.

A partir da página 10 da cartilha observa-se um material informativo destinado aos pais e responsáveis, o qual foi elaborado na forma de perguntas e respostas contendo as dúvidas mais comuns relacionadas a alimentação escolar, alimentação saudável, rotina alimentar na escola, cardápios, legislação, compras de alimentos, necessidades nutricionais especiais. Esse item foi elaborado de acordo, com vários questionamentos feitos pelos pais e/ou responsáveis e transmitidos pela gestão da escola ao serviço de nutrição da prefeitura do município. Para facilitar as explicações foi elaborado também um folder (Figura 5, 6 , 7 e 8) trazendo informações destinadas aos pais de uma forma mais resumida e de rápida leitura, para repassar os conteúdos do produto desenvolvido.

Figura 1. Capa inicial da Cartilha sobre a Alimentação Escolar para Escolas parciais e Integrais



Fonte: a autora (2024)

Na página 3 da cartilha, é apresentada uma tabela comparativa entre as diferenças observadas na Resolução n.º 6 de 8 de maio de 2020, quando comparada com a Resolução n.º 26 de 17 de junho de 2013, no cardápio escolar de escolas de ensino integral e parciais (Figuras 2).

O objetivo da construção dessa tabela foi para facilitar o entendimento das mudanças incluídas pela legislação.

Figura 2. Comparativo com as diferenças preconizadas pela Resolução de 2013 e a Resolução de 2020.

Números de refeições por dia	Necessidade diária de nutrientes	Oferta de alimentos <i>in natura</i> ou minimamente processados por semana
1	20%	10% porções
2	30%	14% porções
3	70%	23% porções

Observações importantes:

Nas preparações:

Para crianças menores de 3 anos fica proibida a oferta de produtos doces e a adição de açúcar as preparações.

É proibido o consumo de gordura hidrogenada nas escolas e creches, pois, o consumo desse tipo de gordura pode levar ao desenvolvimento de várias doenças (ganho de peso, aumento de colesterol ruim, que pode trazer como consequências doenças cardiovasculares).

Quais as principais diferenças preconizadas pela Resolução nº 6 de 8 de maio de 2020, quando comparada com a Resolução nº 26 de 17 de junho de 2013, no cardápio escolar?

Escolas parciais e integrais		
Item	Resolução de 2013	Resolução de 2020
Porções de frutas e hortaliças	3 porções por semana	2 vezes na semana fruta e 3 vezes hortaliças (parcial) 5 porções de frutas <i>in natura</i> na semana e 5 porções hortaliças na semana (integral)
Porções de doces	2 porções por semana	1 porção por semana Doces regionais 2 vezes por mês (parcial) Doces regionais 1 vez por semana (integral)
Aquisição de alimentos	70% recursos para produtos básicos 30% para recursos de alimentos restritos	Mínimo de 75% de recursos para alimentos <i>in natura</i> ou minimamente processados. 20% alimentos processados e ultra processados. No máximo, 5% de ingredientes culinários processados
Proibições	Aquisição de bebidas de baixo valor nutricional	Aquisição de refrigerantes, sucos artificiais e doces

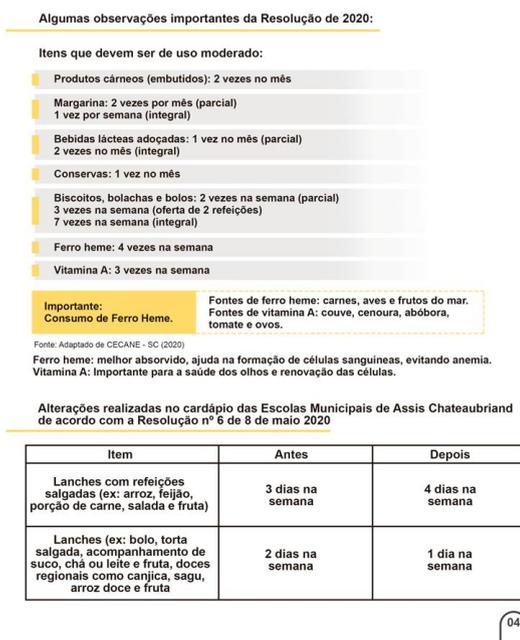
03

Fonte: a autora (2024)

A figura 3, referente à página 4 da cartilha, traz informações da Resolução nº.6 de 2020 e uma tabela explicando as mudanças realizadas no cardápio que já vem sendo ofertado para as escolas municipais de Assis Chateaubriand, para estar conforme o que a legislação preconiza.

A seguir, na página 5 da cartilha, são demonstrados exemplos de cardápios oferecidos pelo município de Assis Chateaubriand, sendo o primeiro exemplo de uma escola de ensino integral e a segunda de ensino parcial. O objetivo é mostrar o quanto as refeições são completas e variadas, contendo todos os requisitos exigidos pela legislação.

Figura 3. Algumas informações importantes da Resolução de 2020, e alterações no cardápio das Escolas Municipais de Assis Chateaubriand



Fonte: a autora (2024)

Também são abordados os alimentos incluídos na licitação da alimentação escolar do município de Assis Chateaubriand, para atender as mudanças, e esclarecer também, que quando os alunos apresentam necessidades nutricionais especiais, como doença celíaca, diabete, hipertensão, anemias, alergias (soja, ovo, proteína ao leite de vaca e ao glúten) e intolerâncias alimentares (lactose), tem direito a ter um cardápio adaptado.

Na página 6 da cartilha são apresentadas listas dos novos alimentos adquiridos para atender as alterações da Resolução nº. 6 e na página 7 os itens ofertados para os alunos com necessidades nutricionais específicas (Figura 4). Estas informações podem ajudar e informar os pais de como deve ser a alimentação dos filhos com necessidades nutricionais específicas. Além disso, na página 8 foi elaborada uma lista com os alimentos oriundos da agricultura familiar no município.

Figura 4. Alimentos fornecidos para necessidades nutricionais específicas nas Escolas Municipais de Assis Chateaubriand.



Fonte: a autora (2024)

Para facilitar as explicações, foi elaborado um folder (Figura 5, 6, 7, 8) com os questionamentos dos pais/responsáveis, de uma forma bem objetiva e ilustrativa. Dessa maneira este material poderá auxiliar os gestores das escolas na transmissão das informações.

Figura 5 ,6, 7,8. Folder explicativo para os pais/responsáveis dos estudantes.



O que é uma alimentação saudável?

É uma alimentação completa em nutrientes que visam manter a saúde, priorizando produtos naturais, evitando ao máximo produtos industrializados.



ENTENDA A DIFERENÇA		
In natura	Processado	Ultraprocessado
Abacaxi	Abacaxi em calda	Suco de abacaxi em pó
Milho	Milho verde em conserva	Salgadinho de milho
Peixe	Sardinha em lata	Nuggets de peixe

Por que a Resolução do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) mudou?

A Resolução n.º 06, de 08 de maio de 2020, trouxe alterações para melhorar ainda mais a alimentação escolar, com alimentos naturais, evitando o uso de alimentos industrializados.

E os alunos com necessidades nutricionais especiais, como fica a sua alimentação?

Os cardápios são os mesmos, porém os alimentos são adaptados para as necessidades nutricionais especiais.

01

O cardápio é sempre o mesmo?

O cardápio é elaborado mensalmente, pelas nutricionistas responsáveis pela alimentação escolar do município, e enviados para as escolas e creches.



Posso ter acesso ao cardápio da escola do meu filho?



Sim, o cardápio fica disponível no portal da transparência do município, é possível também solicitar uma cópia na secretaria da escola onde o seu filho estuda.

Os alimentos ofertados na alimentação escolar vêm de onde, como é realizada a compra?



Os alimentos são adquiridos preferencialmente da agricultura familiar local ou de cidades vizinhas e empresas. A prioridade para o fornecimento de frutas, verduras e panificados é sempre da agricultura familiar.

Meu filho não gosta de determinados alimentos, como faço nestes dias? Meu filho vai ficar sem comer?

Todos os dias, com a alimentação escolar, é ofertada uma fruta. Desta forma, se o aluno não gosta de determinado alimento, ele terá a opção da fruta.



Por que não pode servir bolo, bolacha, pão e torta mais de uma vez na semana?

Por que é preciso ofertar 4 fontes de um tipo de ferro específico (heme) por semana. Desta forma, é preciso ofertar ferro de origem animal, presente na carne, aves e peixes, pois a falta de ferro (heme) pode causar anemia, que pode levar a fadiga, falta de ar e diminuição da função imune.

02

Posso mandar lanche para a escola?

Conforme o capítulo 1, artigo 2º da resolução n.º 06 de 08 de maio de 2020: Alimentação escolar é todo alimento oferecido em ambiente escolar, independentemente de sua origem, todos os alunos devem ter a mesma alimentação, e o alimento consumido, deve ser oferecido pelo Departamento de Alimentação Escolar e preparado pelas merendeiras da Instituição.



E as festas de aniversário com a turma do meu filho, podem?

Não, a escola não estará oferecendo o mesmo alimento para todos, e não sabemos a procedência dos alimentos, pois na escola tudo o que é servido passa por controle de qualidade.

Quais são os cuidados que as merendeiras têm com a preparação da alimentação escolar?

- Higienização pessoal, dos equipamentos, utensílios e das frutas e verduras.
- Verificação do prazo de validade dos alimentos;
- Observação da integridade dos alimentos.
- Armazenagem correta dos alimentos.
- Medição correta da temperatura dos alimentos logo após o preparo, e assim que será realizada a distribuição.



Alimentação saudável, uma prova de amor.

03

Fonte: a autora (2024)

11. Considerações Finais

Ao concluir este trabalho, pôde-se perceber a importância em explicar o que é uma alimentação saudável e tornar esta uma rotina, pois os dados de sobrepeso e obesidade em crianças só vem aumentando, e para reverter este quadro é algo que demora, entretanto, os hábitos saudáveis trazem benefícios para uma qualidade de vida.

E as escolhas corretas dos alimentos esta ligada a alimentação de qualidade, visto a importância que cada nutriente exerce no organismo, pois o excesso ou a falta trazem riscos para a saúde em qualquer idade.

A rotina alimentar na atualidade traz como hábitos uma alimentação rápida, industrializada e no caso das crianças a venda dos alimentos vem associadas a personagens de desenhos, para impulsionar as vendas das empresas, e assim trazendo riscos para a saúde.

Diante deste contexto em relação à saúde alimentar das crianças é apresentado o PNAE, um programa criado para garantir a qualidade da alimentação dos alunos que estão no ambiente escolar, apresenta uma alimentação de qualidade supervisionada por nutricionista, trazendo como objetivo o desenvolvimento de hábitos alimentares saudáveis dentro da instituição escolar e que possam também serem levados para casa e replicados para a família.

Destacando a importância do PNAE e suas contribuições para a saúde dos alunos, evidenciando como foi importante as atualizações da Resolução nº. 6 de 8 de maio, trazendo a alimentação mais natural e evitando alimentos industrializados, destacando o consumo de alimentos ricos em nutrientes para um bom desenvolvimento e desempenho escolar.

Ressalta - se que todos os pontos destacados sobre as vantagens em ter hábitos alimentares saudáveis, fazem parte da elaboração do produto final, como uma forma de poder reproduzir essas informações ao público alvo deste trabalho.

Após a defesa da dissertação, da cartilha e do folder, caso haja sugestões da banca, as mesmas serão realizadas e após procederá a criação de um Qrcode (Quick Response Code), que é um código que permite ampliar o acesso à informação tanto aos gestores quanto aos pais. Esta tecnologia foi criada no Japão em 1994, pela empresa Toyota. Ao ser escaneado, o Qrcode propaga conhecimentos discutidos e aprovados de forma rápida, através do código, trazendo inúmeras informações (PUCRS Online, 2021).

A apresentação dos materiais desenvolvidos aos gestores do município, será realizada na Secretaria Municipal de Educação de Assis Chateaubriand, para os profissionais poderem se sensibilizar para a utilização destes materiais, sendo assim possam divulgar o produto desenvolvido aos pais e responsáveis dos alunos, para caso eles apresentem dúvidas com as

alterações da alimentação escolar.

O trabalho desenvolvido é de grande importância para a família, e não somente o aluno, pois a educação nutricional aprendida na escola, com certeza será replicada aos demais membros de sua casa. A escola está ligada diretamente a promoção da saúde, no ambiente escolar existe uma grande contribuição para o desenvolvimento nutricional do aluno, através da alimentação escolar. Portanto, a divulgação do material elaborada como conclusão deste trabalho é de grande valia, para atingir os objetivos estabelecidos, trazendo benefícios aos estudantes e seus familiares.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BATISTA, Elysson, *et al.* Prevalência de sobrepeso e obesidade e correlação com nível de atividade física e perfil nutricional em escolares de uma instituição de ensino público municipal. **Revista Eletrônica Interdisciplinar**, Barra do Garças, MT, v. 16, n. 1, p. 283 a 295, 2024. **Disponível no site:** < <http://revista.sear.com.br/rei/article/view/401/447>>. Acesso em 06 de mai. 2024

BARROS, Aline F. O. Uso das tecnologias na educação como ferramentas de aprendizagem. **Revista Científica**, Fortaleza, CE, v. 1, n.156, 2019. Disponível no site: < <https://semanaacademica.org.br/artigo/o-uso-das-tecnologias-na-educacao-como-ferramentas-de-aprendizado>> . Acesso em 14 de ago.2024.

BRASIL. Decreto Presidencial nº 6286. Ministério da Educação e da Saúde. **Diário de União**, Brasília, DF, de 5 de dez. 2007. **Disponível no site** = < https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/decreto/d6286.htm>. Acesso em 14 de set. de 2023.

BRASIL. Fundo Nacional de Desenvolvimento de Educação. Caderno de Compras da Agricultura familiar para o PNAE, Ministério da Educação, Brasília, DF, 1º ed. 2022. **Disponível no site:** < https://www.gov.br/fnde/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/programas/pnae/manuais-e-cartilhas/CadernoDeComprasAF_PNAE.pdf>. Acesso em 23 mai. de 2024.

BRASIL. Fundo Nacional de Desenvolvimento de Educação. Caderno de Referência: Alimentação Escolar para Estudantes com Necessidades Alimentares Especiais, Ministério da Educação, Brasília, DF, 1º ed. 2017. **Disponível no site:** < <https://www.gov.br/fnde/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/programas/pnae/manuais-e-cartilhas/caderno-de-referencia-alimentacao-escolar-para-estudantes-com-necessidades-alimentares-especiais> >. Acesso em 23 mai. de 2024.

BRASIL. Fundo Nacional de Desenvolvimento de Educação. Planejamento de Cardápios para a Alimentação Escolar, Ministério da Educação, Brasília, DF, 1º ed. 2022. **Disponível no site:** <

https://www.gov.br/fnde/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/programas/pnae/manuais-e-cartilhas/MANUAL_V8.pdf>. Acesso em 23 mai. de 2024.

BRASIL. Histórico do PNAE. Ministério da Educação/Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, Brasília, DF, 01 de jan 2013. **Disponível no site** = <<https://www.gov.br/fnde/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/programas/pnae/historico>>. Acesso em 22 jul. de 2023.

BRASIL. Lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009. Ministério da Educação/Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, p.02, 17 jun 2009. **Disponível no site** = <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/lei/11947.htm>. Acesso em 31 jul. de 2023.

BRASIL. PNAN Política Nacional de Alimentação e Nutrição. Ministério da Saúde, Brasília, DF, 1º ed. 2013. **Disponível no site** = <file:///C:/Users/USER/Desktop/mestrado%20kelli/qualifica%C3%A7%C3%A3o%20mestrado/politica_nacional_alimentacao_nutricao.pdf>. Acesso em 01 de mai. de 2023.

BRASIL. Resolução nº 26, de 17 de junho de 2013. Dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar aos alunos da educação básica no âmbito do Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE. Ministério da Educação (MEC). Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. **Diário Oficial da União** 2013, 18 jun. **Disponível no site:** <<https://www.gov.br/fnde/pt-br/aceso-a-informacao/legislacao/resolucoes/2013/resolucao-cd-fnde-no-26-de-17-de-junho-de-2013>>. Acesso em 13 jul. 2023.

BRASIL. Resolução nº 2, de 10 de maio de 2023. Ministério da Educação/Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, seq1, p.38 13 de março 2023. **Disponível no site** = <<https://www.gov.br/fnde/pt-br/aceso-a-informacao/legislacao/resolucoes/2023/resolucao-no-02-de-10-de-marco-de->

2023.pdf/view#:~:text=Altera%20a%20Resolu%C3%A7%C3%A3o%20CD%2FFNDE,Nacional%20de%20Alimenta%C3%A7%C3%A3o%20Escolar%20%2D%20PNAE.>. Acesso em 31 de jul. de 2023.

BRASIL. Resolução nº 6, de 8 de maio de 2020. Ministério da Educação/Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, ed.89, seq 1, p.38, 12 maio 2020. **Disponível no site** = <<https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-n-6-de-8-de-maio-de-2020-256309972>>. Acesso em 22 jul. 2023.

BRASIL. Secretaria de Editoração e Publicações. Coordenação de Edições Técnicas. LDB Lei de diretrizes e bases da Educação Nacional, Senado Federal, Brasília, DF, p.26, 7º ed. agosto de 2023. **Disponível no site:** <https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/642419/LDB_7ed.pdf>. Acesso em 17 mai. 2024.

CESAR, Josiane T. *et al.* Adesão à alimentação escolar e fatores associados em adolescentes de escolas públicas na região Sul do Brasil. **Ciências & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, RJ, p. 977 a 988, 2020. **Disponível no site:** <<https://www.scielo.br/j/csc/a/GFrpLNNGCd54NqGDTM4GwDB/>>. Acesso em 13 jul. 2023.

COLUCCI, Ana C. A., *et al.* Relação do consumo de açúcares de adição e a adequação da dieta de adolescentes residentes no município de São Paulo. **Revista de Nutrição**, Campinas, SP, v. 24, n. 2, p. 219 a 231, mar/abr., 2011. **Disponível no site:** <<https://www.scielo.br/j/rn/a/CTy6cKP8bCycJXCGj985fCf/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em 07 de mai. de 2024.

COSTA, Larissa S. G. *et al.* Obesidade infantil na região sudeste: uma análise de dados da atenção primária registros no SISVAN. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 6, n. 1, p. 569 a 579, 2024. **Disponível no site:** <<https://bjih.emnuvens.com.br/bjih/article/view/1175>>. Acesso em 07 mai. 2024.

DIAS, Patricia C. *et al.* Obesidade e políticas públicas: concepções e estratégias adotadas pelo

governo brasileiro. **Cadernos de Saúde Pública**, Niteroi, RJ, p. 1 ao 12, 2017.

Disponível no site =

https://www.researchgate.net/publication/318770771_Obesidade_e_politicas_publicas_concecoes_e_estrategias_adotadas_pelo_governo_brasileiro>. Acesso em 20 de jun. 2023.

DURÉ, Micheli L. *et al.* A obesidade infantil: um olhar sobre o contexto familiar, escolar e da mídia. **Revista de epidemiologia e controle de infecção**, Santa Cruz do Sul, RS, p. 191 a 196, set. 2015. **Disponível no site=**
<https://online.unisc.br/seer/index.php/epidemiologia/article/view/6072>>. Acesso em 20 de jun. 2023.

DUTRA, Gabriela; MALAGOLI, Leticia. A construção de um hábito alimentar saudável desde a educação infantil. **Revista Gepesvida**, v .1, n. 9, p. 115 a 129, 2019. **Disponível em:**
<https://www.icepsc.com.br/ojs/index.php/gepesvida/article/view/338/172>>. Acesso em 06 de mai. de 2024.

FAYER, Patrícia P. *et. al.* Prevalência de sobrepeso e obesidade em escolares de um colégio militar. **Revista de Educação Física**, Rio de Janeiro, RJ, v. 88, n. 3, p. 911 a 920, 2019. **Disponível em:**
https://revistadeeducacaofisica.emnuvens.com.br/revista/article/view/846/pdf_172>. Acesso em 06 de mai. de 2023.

FERNANDES, Ana G. D. S.; FONSECA, Alexandre B. C. D.; SILVA, Adilson A. D. Alimentação escolar como espaço para educação em saúde: percepção das merendeiras do município do Rio de Janeiro, Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, p. 39 a 48, 2014. **Disponível no site=**
<https://www.scielo.br/j/csc/a/nrDd5YjpkBJTGKdcfdnzNmG/>>. Acesso em 20 de jun. 2023.

HENRIQUES, Patricia *et al.* Políticas de saúde e de segurança alimentar e nutricional: desafios para o controle da obesidade infantil. **Ciência & Saúde Coletiva**, Niteroi, RJ, p. 4143 a 4152, 2018. **Disponível no site:**
<https://www.scielo.br/j/csc/a/9kPXt8rwxZcfXGWxnYJ7wTh/abstract/?lang=pt>>. Acesso em 20 de jun. 2023.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Pesquisa de Orçamentos Familiar 2008 -2009: antropometria e estado nutricional de crianças, adolescentes e adultos no Brasil. Rio de Janeiro, RJ: IBGE, 2010.

Disponível no site: <<https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv45419.pdf>>. Acesso em 16 de ago. 2023.

IDEC – INSTITUTO BRASILEIRO DE DEFESA DO CONSUMIDOR, UNICEF, Promovendo um ambiente alimentar escolar saudável apoio à gestão local, São Paulo, SP, 2023. **Disponível no site:** <<https://www.unicef.org/brazil/relatorios/promovendo-um-ambiente-alimentar-escolar-saudavel>>. Acesso em: 23 de mai. de 2024.

KROTH, Darlan C., GEREMIA, Daniela S., MUSSIO Bruna R. Programa Nacional de Alimentação Escolar: Uma política pública saudável. **Revista Ciência e Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, RJ, 2020, v. 25, n 10, p. 4065 a 4076. Disponível no site: <<https://www.scielo.br/j/csc/a/7VCwpwHHvPb8KxQYdqBb35M/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em 08 de mai. de 2023.

LIMA, Rafael S. Avaliação e associação dos parâmetros metabólicos, inflamatórios e epigenéticos na obesidade infantil. **Instituto de Ciência Biológicas**, Universidade Federal de Minas Gerais, MG, 2019. Disponível no site: <<https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/30465/1/Rafael%20Silva%20Lima%20-%20Disserta%20c3%a7%20c3%a3o.pdf>>. Acesso em 7 de mai. de 2024.

LOPES, Iraneide E., NOGUEIRA, Júlia A. D., ROCHA Dais G. Eixos de ação do Programa Saúde na Escola e Promoção da saúde: revisão integrativa. **Revista Saúde Debate**, Rio de Janeiro, RJ, v.42, n 118, p. 773 a 789, 2018. **Disponível no site:**<<https://www.scielo.br/j/sdeb/a/SNsdFnbvBdfdh76GQYGDtM/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em 06 de mai. de 2024.

LOPES, Patrícia C. S.; PRADO, Sônia R. L. A.; COLOMBO Patrícia. Fatores de risco associados à obesidade e sobrepeso em crianças em idade escolar. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, DF, v. 63, n 1, p. 73 a 78, 2010. **Disponível no site:**<<https://www.scielo.br/j/reben/a/hsFfVf4bgSGKGZpXmmYWpPv/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em 16 de ago. de 2023.

LOPES, Sarah C., *et al.* Análise do índice de massa corporal (IMC) e índice de adiposidade corporal (IAC) em crianças de 6 a 11 anos do ensino fundamental i: um estudo nas escolas municipais de uma cidade em Santa Catarina. **Brazilian Journal of Health Review**, Curitiba, PR, v. 6, n.5 p. 22489 a 22499, set/out.,2023. **Disponível no site:** <<https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/63303/45547>>. Acesso em 06 de mai. de 2024.

Prefeitura Municipal de Assis Chateaubriand, Assis Chateaubriand, PR, 2024. **Disponível no site:** <<http://www.assischateaubriand.pr.gov.br/index.php?sessao=b054603368kcb0&id=1350>>. Acesso em 17 de mai. de 2024.

PUCRS Online. QR code: entenda os benefícios dessa aplicação. **Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul Online**, Porto Alegre, RS, 31 de ago. de 2021. **Disponível no site:** <<https://online.pucrs.br/blog/public/qr-code-entenda-os-beneficios-dessa-aplicacao>>. Acesso em 19 de mai. de 2024.

REIS, Caio E. G.; VASCONCELOS, Ivana A. L.; BARROS, Juliana F. D. N. Políticas públicas de nutrição para o controle da obesidade infantil. **Revista Paulista de Pediatria**, Viçosa, MG, p. 625 a 633, jan. 2011. **Disponível no site:** <<https://www.scielo.br/j/rpp/a/8KSy3yMP9DV6ZCc6Z5gmkt/?lang=pt>>. Acesso em 20 de jun. 2023.

SAWAYA, Ana L.; FILGUEIRAS Andrea. “Abra a Felicidade? Implicações para o vício alimentar”. **Revista Nutrição e Pobreza, Estudos Avançados**, São Paulo, SP, v. 27, n. 78, 2013. **Disponível no site:** <<https://www.scielo.br/j/ea/a/Szd3X9xqzw6w963chCCpm3n/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em 07 de mai. de 2024.

SILVA, Camila R. E.; HAMANN, Edgar M.; LIMA Ana C. C. Influência dos pais sobre o hábito alimentar na infância: Revisão Interativa. **Enciclopédia Bioesfera, Centro Científico**, Jandaia, GO, v.18, n.37, p.286 a 299, 2021. **Disponível no site:** <<https://www.conhecer.org.br/enciclop/2021C/influencia.pdf>>. Acesso em 13 jul. 2023.

SILVA, Rafaella S.; *et al.* Fatores socioculturais e sua influência no perfil alimentar de crianças em idade pré escolar em centros municipais de educação infantil. **Caderno de Resumos**, Curitiba, PR, v. 9, n. 2, p. 483 a 483, out. 2023. **Disponível no site:** <<https://portaldeperiodicos.unibrasil.com.br/index.php/anaisvinci/article/view/7276>>. Acesso em 06 de mai. de 2024

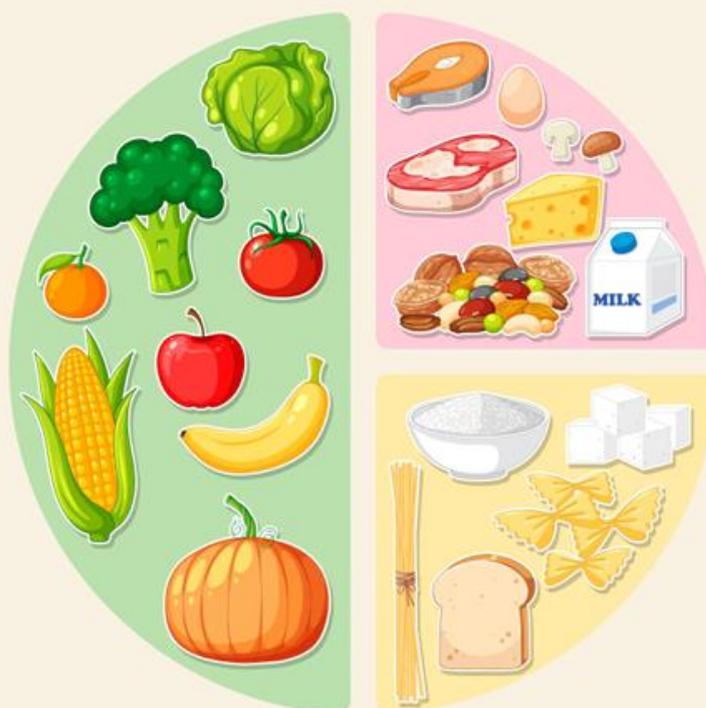
APÊNDICES

Apêndice I

Cartilha elaborada a partir do estudo realizado neste trabalho.

ALIMENTAÇÃO ESCOLAR PARA ESCOLAS PARCIAIS E INTEGRAIS

SAIBA O QUE MUDOU NO PROGRAMA NACIONAL DE
ALIMENTAÇÃO ESCOLAR (PNAE)



Cartilha de Orientação aos Gestores das Escolas Municipais da Secretaria
Municipal de Educação e Cultura de Assis Chateaubriand/PR
2024

Autores

Kelli Roberta Pereira Outa

Nutricionista (CRN8: 3393) do Departamento de Alimentação Escolar, na Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Assis Chateaubriand PR e Mestranda do Centro Universitário Guairacá - UNIGUAIACÁ

Coautores

Professora Doutora Tatiana Herrerias

Farmacêutica e Professora Doutora da Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC

Professor Doutor Luiz Augusto da Silva

Profissional de Educação Física (CREF - 016962-GRP) e Professor Doutor do Centro de Universidade Guairacá - UNIGUAIACÁ

Professora Doutora Marcela Maria Birolim

Enfermeira e Professora Doutora do Centro Universitário Guairacá - UNIGUAIACÁ

Professora Doutora Lucia Virgínia Mamcasz Viginheski

Matemática e Professora Doutora do Centro Universitário Guairacá - UNIGUAIACÁ

Apresentação

A cartilha, apresenta informações sobre as alterações na resolução nº 6, de 08 de maio de 2020, do FNDE (Fundo Nacional de Desenvolvimento Escolar), que fundamenta o PNAE, da alimentação escolar para as escolas de Educação Infantil (4 e 5 anos) e Ensino Fundamental anos iniciais de Assis Chateaubriand. As instituições atendem em períodos parciais e integrais. O objetivo é apresentar diversos temas relacionados a alimentação nas escolas, sendo que o conteúdo é de forma ilustrativa e de fácil entendimento para ajudar os diretores, coordenadores, pais e responsáveis dos alunos.

O conteúdo do material aborda informações sobre alimentação saudável, as modificações na resolução, exemplos dos cardápios ofertados e também listas com vários alimentos adquiridos para suprir as necessidades nutricionais dos alunos, alimentos para necessidades nutricionais especiais, e também os produtos adquiridos da agricultura familiar.

Sumário

	PG.
Alimentação Escolar.....	1
Você sabe o que é o PNAE?.....	1
Como são repassados os recursos federais?.....	1
Quais são os benefícios de consumir a Alimentação Escolar?.....	2
Quais foram as mudanças implantadas nos cardápios da Alimentação Escolar?.....	2
Quais são os cuidados importantes para a elaboração do cardápio?.....	2
Quais as principais diferenças preconizadas pela Resolução nº 6 de 8 de maio de 2020, quando comparada com a Resolução nº 26 de 17 de junho de 2013, no cardápio escolar?	3
Observações importantes da resolução de 2020.....	4
Alterações realizadas no cardápio das Escolas Municipais de Assis Chateaubriand de acordo com a Resolução nº 6 de 8 de maio de 2020.....	4
Exemplos de alguns cardápios das Escolas Municipais de Assis de Assis Chateaubriand	5
Escolas integrais.....	5
Escolas parciais.....	5
Novos alimentos fornecidos na Alimentação Escolar de Assis Chateaubriand devido as Mudanças na Resolução nº 6 de 8 maio de 2022.....	6
Importante destacar que os cardápios da Alimentação Escolar devem ser adaptados as seguintes condições	6
Alimentos fornecidos para necessidades nutricionais específicas nas escolas Municipais de Assis Chateaubriand.....	7
Agricultura familiar.....	8
Material Informativo aos pais.....	9
Alterações da Resolução do PNAE de 8 de maio de 2020.....	9
Referências.....	15

Alimentação Escolar

A alimentação no ambiente escolar é direito de todos os alunos

Deve ser:

- Uma alimentação saudável e adequada;
- Segura em relação a qualidade e higiene;
- Variada, com todos os nutrientes necessários para cada faixa etária ter um bom desenvolvimento, crescimento e desempenho escolar;
- Sempre respeitar os hábitos alimentares regionais.



Você sabe o que é O PNAE?

É o Programa Nacional de Alimentação Escolar, que através de recursos federais, procura garantir a Segurança Alimentar e Nutricional dos alunos da escola básica, e busca contribuir entre outras coisas, na aprendizagem, no rendimento escolar e na formação de hábitos alimentares saudáveis dos alunos.

A resolução do PNAE nº 6 de 8 de maio de 2020, determina que todo o alimento oferecido em ambiente escolar, é considerado alimentação escolar, independentemente de sua origem.

Como são repassados os recursos federais?

A transferência financeira de recursos é dividida em até dez parcelas, de fevereiro a novembro de cada ano, e corresponde a 20 dias letivos por mês. O cálculo sobre os recursos a serem repassados leva em consideração o número de dias de atendimento, a quantidade de estudantes matriculados e o PIB per capita (Brasil, 2020).

O valor reajustado dos recursos disponibilizados pelo governo federal no ano de 2023:

Ensino Fundamental e no Médio	R\$0,50 (cinquenta centavos) /dia
Pré-escolar	R\$0,72 (setenta e dois centavos) /dia
Escolas integrais e creches	R\$1,37 (um real e trinta e sete centavos) /dia

(Brasil, 2023)

Quais são os benefícios de consumir a Alimentação Escolar?

- 1º Os cardápios oferecidos nas escolas são nutricionalmente adequados para a faixa etária das crianças;
- 2º A qualidade dos alimentos preparados é avaliada sempre, após o preparo e antes de serem servidos;
- 3º Todas as preparações apresentam segurança alimentar, pois são aptas para o consumo, livres de contaminação química, física e biológica;
- 4º Toda a matéria prima utilizada na preparação dos alimentos recebem um controle higiênico sanitário, desde a sua aquisição até o transporte, armazenamento, pré-preparo, preparo e distribuição;
- 5º A elaboração das preparações respeita hábitos alimentares regionais e culturais de cada região;
- 6º Todas as refeições são elaboradas por uma equipe capacitada, que passa por treinamentos constantes.

O cardápio da alimentação escolar deve ser elaborado pela nutricionista, respeitando sempre hábitos saudáveis de alimentação.

Quais foram as mudanças implantadas nos cardápios da Alimentação Escolar?

Deve-se priorizar a utilização de alimentos in natura (frutas, legumes, verduras e tubérculos) e os minimamente processados (arroz, feijão, ovos, farinhas, leite, carnes).

Sendo assim, uma das modificações implantadas no cardápio das escolas de ensino parcial, além do lanche oferecido, servir diariamente uma fruta como complemento, antes eram ofertadas apenas duas porções de frutas na semana.

Quais são os cuidados importantes para a elaboração do cardápio?

Os cardápios da alimentação escolar devem ser adaptados aos estudantes com necessidades alimentares especiais, tais como doença celíaca, diabetes, hipertensão, anemias, alergias e intolerâncias alimentares.

O cardápio deve ser adaptado ao número de refeições que o aluno irá receber na escola, por exemplo:

Números de refeições por dia	Necessidade diária de nutrientes	Oferta de alimentos <i>in natura</i> ou minimamente processados por semana
1	20%	10 porções
2	30%	14 porções
3	70%	23 porções

Observações importantes:

Nas preparações:

Para crianças menores de 3 anos fica proibida a oferta de produtos doces e a adição de açúcar as preparações.

É proibido o consumo de gordura hidrogenada nas escolas e creches, pois, o consumo desse tipo de gordura pode levar ao desenvolvimento de várias doenças (ganho de peso, aumento de colesterol ruim, que pode trazer como consequências doenças cardiovasculares).

Quais as principais diferenças preconizadas pela Resolução nº 6 de 8 de maio de 2020, quando comparada com a Resolução nº 26 de 17 de junho de 2013, no cardápio escolar?

Escolas parciais e integrais		
Item	Resolução de 2013	Resolução de 2020
Porções de frutas e hortaliças	3 porções por semana	2 vezes na semana fruta e 3 vezes hortaliças (parcial) 5 porções de frutas <i>in natura</i> na semana e 5 porções hortaliças na semana (integral)
Porções de doces	2 porções por semana	1 porção por semana Doces regionais 2 vezes por mês (parcial) Doces regionais 1 vez por semana (integral)
Aquisição de alimentos	70% recursos para produtos básicos 30% para recursos de alimentos restritos	Mínimo de 75% de recursos para alimentos <i>in natura</i> ou minimamente processados. 20% alimentos processados e ultra processados; No máximo, 5% de ingredientes culinários processados
Proibições	Aquisição de bebidas de baixo valor nutricional	Aquisição de refrigerantes, sucos artificiais e doces

Algumas observações importantes da Resolução de 2020:

Itens que devem ser de uso moderado:

- Produtos cárneos (embutidos): 2 vezes no mês
- Margarina: 2 vezes por mês (parcial)
1 vez por semana (integral)
- Bebidas lácteas adoçadas: 1 vez no mês (parcial)
2 vezes no mês (integral)
- Conservas: 1 vez no mês
- Biscoitos, bolachas e bolos: 2 vezes na semana (parcial)
3 vezes na semana (oferta de 2 refeições)
7 vezes na semana (integral)
- Ferro heme: 4 vezes na semana
- Vitamina A: 3 vezes na semana

Importante:
Consumo de Ferro Heme.

Fontes de ferro heme: carnes, aves e frutos do mar.
Fontes de vitamina A: couve, cenoura, abóbora, tomate e ovos.

Fonte: Adaptado de CECANE - SC (2020)

Ferro heme: melhor absorvido, ajuda na formação de células sanguíneas, evitando anemia.
Vitamina A: Importante para a saúde dos olhos e renovação das células.

Alterações realizadas no cardápio das Escolas Municipais de Assis Chateaubriand de acordo com a Resolução nº 6 de 8 de maio 2020

Item	Antes	Depois
Lanches com refeições salgadas (ex: arroz, feijão, porção de carne, salada e fruta)	3 dias na semana	4 dias na semana
Lanches (ex: bolo, torta salgada, acompanhamento de suco, chá ou leite e fruta, doces regionais como canjica, sagu, arroz doce e fruta)	2 dias na semana	1 dia na semana

EXEMPLOS DE ALGUNS CARDÁPIOS DAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE ASSIS CHATEAUBRIAND

Escolas Municipais de Ensino Integral						
Horários		Segunda feira	Terça feira	Quarta feira	Quinta feira	Sexta feira
Café da manhã 08:15 às 9:00		Ovos mexidos com chá de camomila e fruta	Torta salgada com legumes e carne moída e chá de erva doce	Pão caseiro com leite e fruta	Bolo artesanal com chá de cidreira e fruta	Crepioca de chá de erva doce ou suco de uva tinto integral e fruta
Almoço 11:15 às 12:15	1ª e 3ª semana	Arroz/Feijão Macarronada com carne moída Saladas (Fruta)	Risoto Farofa Salada (Fruta)	Arroz, feijão e frango assado ou filé de tilápia com batatas Saladas (Fruta)	Arroz, lentilha, carne bovina ao molho Saladas (Fruta)	Arroz, feijão, carne moída com legumes Saladas (Fruta)
	2ª e 4ª semana	Arroz/Feijão Macarronada com carne moída Saladas (Fruta)	Arroz, feijão, frango ao molho Saladas (Fruta)	Arroz, feijão, peito de frango em cubos ao molho com legumes Saladas (Fruta)	Arroz, feijão, carne bovina em cubos com batata doce Saladas (Fruta)	Arroz, feijão, omelete com legumes Saladas (Fruta)
Lanche da tarde 15:00 às 15:45		Leite, bolacha simples e fruta OU Arroz Doce e fruta	Vitamina de frutas com biscoito doce	Chá Bolacha caseira ou bolo simples Fruta	Torta de bolacha e fruta	Salada de frutas

Escolas Municipais de Ensino Parcial						
Horários		Segunda feira	Terça feira	Quarta feira	Quinta feira	Sexta feira
Lanche da manhã 09:50		Canjiquinha com carne moída Saladas Fruta	Arroz, feijão com frango ao molho Saladas Frutas	Suco de polpa de fruta Bolo simples Fruta	Arroz, feijão filé de tilápia com batatas Saladas Fruta	Arroz, feijão Carne suína Salada Fruta
		Arroz temperado com carne moída Saladas Fruta	Arroz, feijão, carne de frango assado com farofa Saladas Fruta	Leite com pão caseiro branco Fruta	Arroz, feijão, carne bovina com batata doce Saladas Fruta	Arroz, feijão, com almondegas Saladas Fruta
Lanche da tarde 15:00		Polenta com carne moída ao molho Saladas Fruta	Arroz, feijão com carne de frango ao molho com legumes Saladas Fruta	Suco de uva tinto integral com torta salgada Fruta	Arroz, feijão, carne bovina em cubos azebolada Saladas Fruta	Arroz, feijão Carne moída Salada Fruta
		Macarronada com carne moída Saladas Fruta	Risoto Saladas Fruta	Leite com pão caseiro integral com geléia artesanal Fruta	Arroz, feijão, carne bovina com mandioca Saladas Fruta	Arroz, feijão, peito de frango em cubos com legumes Saladas. Fruta

NOVOS ALIMENTOS FORNECIDOS NA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR DE ASSIS CHATEAUBRIAND, DEVIDO A MUDANÇAS DA RESOLUÇÃO Nº 6 DE 8 DE MAIO DE 2022

AÇAFRÃO-DA-TERRA	FARELO DE AVEIA	LENTILHA
CACAU EM PÓ 100% alcalino	FARINHA DE ARROZ BRANCO	LIMÃO
CANELA EM RAMA	FARINHA DE LINHAÇA DOURADA	MANTEIGA SEM SAL
CRAVO DA ÍNDIA	FARINHA DE TAPIOCA	NATA PASTEURIZADA
ERVAS FINAS-tomilho, salsa, cebolinha, manjerição e sálvia	LEITE EM PÓ	UVA PASSAS PRETA, SEM SEMENTE
EXTRATO DE TOMATE, SEM CONSERVANTE	LEITE EM PÓ INTEGRAL, SEM LACTOSE	
EXTRATO/PASSATA/ POLPA DE TOMATE	INHAME	

Alimentos integrais ricos em fibras que trazem mais saciedade e ajudam no bom funcionamento do intestino. Temperos naturais: reduz o uso de sal e adiciona propriedades antioxidantes e anti-inflamatórias.

OBS:

Chá de camomila, erva cidreira e erva doce são utilizados em substituição ao chá mate.

IMPORTANTE DESTACAR QUE OS CARDÁPIOS DA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR DEVEM SER ADAPTADOS ÀS SEGUINTESS CONDIÇÕES:

Estudantes diagnosticados com necessidades alimentares especiais, tais como doença celíaca, diabetes, hipertensão, anemias, alergias (soja, ovo, proteína ao leite de vaca e ao glúten) e intolerâncias alimentares (lactose).



06

Alimentos fornecidos para necessidades nutricionais específicas nas Escolas Municipais de Assis Chateaubriand

- Achocolatado em pó diet;
- Arroz integral tipo 1;
- Bebida de soja com sabor e sem sabor;
- Biscoito doce sem lactose;
- Biscoito integral (crianças com diabetes);
- Biscoito sem lactose, sem proteína do leite de vaca, sem ovos, sem oleaginosas;
- Biscoito sem glúten;
- Farinha de arroz branca;
- Leite em pó sem lactose;
- Leite UHT sem lactose;
- Macarrão de sêmola espaguete integral sem ovos;
- Macarrão de sêmola espaguete sem ovos;



Agricultura familiar

O Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) através da lei a 11.947/2009 realiza o repasse de recursos financeiros aos estados e municípios, direcionado para atender parcialmente as necessidades nutricionais dos alunos, onde o mesmo é gerenciado pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). Esta mesma lei determina que no mínimo 30% dos recursos repassados pelo FNDE, sejam investidos em compras de produtos da agricultura familiar e do empreendedor familiar (REIS, VASCONCELOS e BARROS, 2011).

Alimentos oferecidos pela agricultura familiar no município de Assis Chateaubriand

Bolacha caseira de NATA	Frango caipira congelado. Corte: coxa e sobrecoxa	Molho de tomate orgânico	Repolho verde
Bolacha caseira SEM GLÚTEN E SEM LACTOSE	Frango caipira congelado. Corte: peito com osso	Morango	Rosca doce
Brócolis	Laranja	Nhoque de mandioca	Suco de Uva Integral
Cenoura	Limão	Pão caseiro branco	Tangerina
Chicória/Escarola	Macarrão caseiro	Pão caseiro de milho	Tempero de Alho
Chuchu	Macarrão caseiro orgânico SEM OVOS	Pão caseiro integral	Tomate
Colorífico	Mamão	Pão caseiro SEM LACTOSE	Uva
Couve flor	Mandioca	Pepino	Vagem
Couve folha	Maracujá	Pêra	
Doce de frutas	Melancia	Polpa de fruta MORANGO	
Ervilha	Melão	Polpa de fruta (mamão e laranja)	
Espinafre	Milho verde	Polpa de fruta MARACUJA	
Filé de tilápia		Quiabo	



Ao adquirir alimentos da agricultura familiar para a alimentação escolar, além de benefícios a qualidade nas refeições dos alunos, incentiva o desenvolvimento da agricultura familiar e o desenvolvimento econômico local (Brasil, 2020).

Para mais informações acessar o Caderno de Compras da Agricultura Familiar para o PNAE: < https://www.gov.br/fnde/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/programas/pnae/manuais-e-cartilhas/CadernoDeComprasAF_PNAE.pdf >



O que é uma alimentação saudável?

É uma alimentação completa em nutrientes que visam manter a saúde e o equilíbrio do corpo. Essa alimentação prioriza produtos naturais evitando ao máximo produtos industrializados. Por isso, a escolha correta dos alimentos é essencial para o desenvolvimento de hábitos alimentares corretos e uma vida saudável.

Para entender melhor sobre a escolha correta, vamos classificar os alimentos:

Alimentos *in natura*:

são aqueles obtidos diretamente da natureza e que não sofrem modificações para serem consumidos.

Alimentos minimamente processados:

são os alimentos *in natura* que passam por higienização, refrigeração, pasteurização, fermentação, porém sem adição de açúcar, sal e gordura.

Alimento processados:

recebem adição de sal e açúcar pela indústria alimentícia.

Alimento ultraprocessado:

são criados nas indústrias, contém em sua composição muito açúcar, óleos, gorduras hidrogenadas, corantes.

Ingredientes Culinários:

são retirados da natureza para serem incluídos, nas preparações.

Alimentos <i>in natura</i> Alimentos minimamente processados	Alimentos processados	Alimentos ultraprocessados	Ingredientes culinários
Legumes, frutas, ovos, carnes, Arroz, frutas secas, temperos naturais, cravo, canela	Conservas, frutas em calda e seca, carne seca, pão (farinha de trigo, fermento e sal), queijos	Doces em geral Embutidos Bebidas artificiais Salgadinhos Bolachas recheadas Sorvete	Sal Óleo Gorduras Açúcares

ENTENDA A DIFERENÇA

<i>In natura</i>	Processado	Ultraprocessado
 Abacaxi	 Abacaxi em calda	 Suco de abacaxi em pó
 Milho	 Milho verde em conserva	 Salgadinho de milho
 Peixe	 Sardinha em lata	 Nuggets de peixe

Por que a Resolução do Programa Nacional de Alimentação Escolar PNAE mudou?

• A Resolução nº 06 de 08 de maio de 2020, trouxe alterações para melhorar ainda mais a alimentação escolar, com alimentos naturais, evitando o uso de alimentos industrializados.

E os alunos com necessidades nutricionais especiais como fica a sua alimentação?

• Os cardápios são os mesmos, porém os alimentos são adaptados para as necessidades nutricionais especiais. Por exemplo, no dia que for ofertado leite com bolacha, para as crianças com intolerância a lactose, será fornecido leite sem lactose e bolacha sem lactose, para intolerantes a proteína do leite será disponibilizado leite de soja com e sem sabor, para intolerantes ao glúten tem a opção de farinha de arroz para bolo, macarrão de arroz, bolachas sem glúten e para alérgicos ao ovo será oferecido macarrão de sêmola sem ovos.

• É importante que os pais e responsáveis pelos alunos que necessitam de uma alimentação especial, apresentem todos os anos os laudos assinados por médico ou nutricionista na diretoria da escola, dos seus filhos, para que assim o mesmo seja, enviado para a secretaria de educação, para que as nutricionistas responsáveis pela alimentação escolar possam justificar a compra destes itens, e enviar estes alimentos as instituições.



O cardápio é sempre o mesmo?

• O cardápio é elaborado mensalmente, pelas nutricionistas responsáveis pela alimentação escolar do município, e enviados para as escolas e creches.

Posso ter acesso ao cardápio da escola do meu filho?

Sim, o cardápio fica disponível no portal da transparência do município, é possível também solicitar, uma cópia na secretaria da escola onde o seu filho estuda.

Os alimentos ofertados na alimentação escolar vêm de onde, como é realizada a compra?

Os alimentos são adquiridos preferencialmente da agricultura familiar local ou de cidades vizinhas e empresas. A prioridade para o fornecimento de frutas, verduras e panificados é sempre da agricultura familiar. No mínimo 30% dos recursos federais devem ser gastos com a agricultura familiar, dando preferência aos agricultores da cidade, e somente quando não atendem à demanda, os produtos são comprados de produtores das cidades vizinhas. Essa compra é realizada através de chamada pública anual, para a agricultura familiar, para as empresas a aquisição é através de pregão eletrônico. As nutricionistas do município são responsáveis pela análise de todos os itens oferecidos na alimentação escolar.

Meu filho não gosta de determinados alimentos, como faço nestes dias, meu filho vai ficar sem comer?

Todos os dias junto com a alimentação escolar é ofertada uma fruta, desta forma, se o aluno não gosta de determinado alimento, ele terá a opção da fruta.

Por que não pode servir bolo, bolacha, pão e torta mais de uma vez na semana?

Por que é preciso ofertar 4 fontes de um tipo de ferro específico (heme) por semana, desta forma é preciso ofertar ferro de origem animal, como os contidos em alimentos como carne bovina, frango e peixe, pois a deficiência de ferro, reduz a produção de glóbulos vermelhos, causando anemia, que pode levar à fadiga, falta de ar e diminuição da função imunológica. Lembrando que alimentos ricos em vitamina C (como laranja, acerola, limão, morango), ajudam a melhor absorver o ferro, por isso é importante associar o consumo de ferro e vitamina C.

Posso mandar lanche para a escola?

• De acordo com o capítulo 1, artigo 2º da resolução nº 6 de 08 de maio de 2020: Alimentação escolar é todo alimento oferecido em ambiente escolar, independentemente de sua origem, durante o período letivo. Portanto, tudo que for consumido na escola é alimentação escolar, e a instituição não pode se responsabilizar por alimentos dos quais não conhece sua procedência, como foram preparados, a qualidade da matéria prima, a elaboração da preparação. Todo o alimento servido na escola passa por um rígido controle de qualidade, desde o recebimento até ser elaborado e servido aos alunos, pois além dos cuidados com higiene e manipulação, após o preparo, e antes de ser distribuído é aferida a temperatura e anotada em planilhas, para sempre ofertar preparações de qualidade.

• E outro fator muito importante é que não se pode fazer diferença entre os alimentos ofertados entre os alunos, todos devem ter a mesma alimentação.



E as festas de aniversário com a turma do meu filho, pode?

Não, a escola não estará oferecendo o mesmo alimento para todos, conforme explicado na questão anterior, outro fato é que não sabemos a procedência dos alimentos, pois na escola tudo o que é servido passa por controle de qualidade.

Quais são os cuidados que as merendeiras têm com a preparação da alimentação escolar?

- Higienização frequente das mãos, do local de trabalho e equipamentos;
- Uso uniforme;
- Limpeza adequada dos utensílios (ex: garfo, faca, colher, panelas, pratos canecas) utilizados;
- Higienização de frutas e os legumes antes do consumo;
- Verificação do prazo de validade dos alimentos;
- Observação da integridade dos alimentos;
- Armazenagem correta dos alimentos, principalmente dos que necessitam de refrigeração;
- Higienização correta do local de consumo das refeições, entre outros;
- Medição correta da temperatura dos alimentos logo após o preparo, e assim que será realizada a distribuição.

Com uma alimentação variada e de qualidade, os alunos crescem e se desenvolvem de forma saudável, trazendo também melhorias na aprendizagem e rendimento escolar. Caso os pais estiverem com dúvidas, o Departamento de Alimentação Escolar do Município de Assis Chateaubriand está à disposição, para possíveis esclarecimentos.

Referências

BRASIL. Guia alimentar para a população brasileira. Ministério da Saúde. Brasília, DF, 2014. Disponível no site: <https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_alimentar_populacao_brasileira_2ed.pdf>. Acesso em 08 de ago. de 2023.

BRASIL. Fundo Nacional de Desenvolvimento de Educação. Caderno de Compras da Agricultura familiar para o PNAE, Ministério da Educação, Brasília, DF, 1º ed. 2022. Disponível no site: <https://www.gov.br/fnde/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/programas/pnae/manuais-ecartilhas/CadernoDeComprasAF_PNAE.pdf>. Acesso em 12 jul. de 2024.

BRASIL. Fundo Nacional de Desenvolvimento de Educação. Caderno de Referência: Alimentação Escolar para Estudantes com Necessidades Alimentares Especiais, Ministério da Educação, Brasília, DF, 1º ed. 2017. Disponível no site: <https://www.fnde.gov.br/phocadownload/programas/alimentacao_escolar/2017/Manuais/Caderno%20de%20Referencia%20%20Alimentao%20Escolar%20para%20Estudantes%20com%20necessidades%20alimentares%20especiais.pdf>. Acesso em 23 mai. de 2024.

BRASIL. Fundo Nacional de Desenvolvimento de Educação. Planejamento de Cardápios para a Alimentação Escolar, Ministério da Educação, Brasília, DF, 1º ed. 2022. Disponível no site: <https://www.gov.br/fnde/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/programas/pnae/manuais-e-cartilhas/MANUAL_V8.pdf>. Acesso em 12 jul. de 2024.

BRASIL. Resolução nº 26, de 17 de junho de 2013. Dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar aos alunos da educação básica no âmbito do Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE. Ministério da Educação (MEC). Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Diário Oficial da União 2013, 18 jun. Disponível no site: <<https://extranet.who.int/nutrition/gina/en/node/43608>>. Acesso em 13 jul. 2023.

BRASIL. Resolução nº 6, de 8 de maio de 2020. Ministério da Educação/Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Diário Oficial da União, Brasília, DF, ed.89, seq 1, p.38, 12 maio 2020. Disponível no site = <<https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-n-6-de-8-de-maio-de-2020-256309972>>. Acesso em 22 jul. 2023.

BRASIL. Resolução nº 2, de 10 de maio de 2023. Ministério da Educação/Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Diário Oficial da União, Brasília, DF, seq1, p.38 13 de março 2023. Disponível no site = <<https://paracambi.rj.gov.br/sites/cmae/wpcontent/uploads/sites/9/2023/03/RESOLUCAO-N-02-DE-10-DE-MARCO-DE-2023-1-1.pdf>>. Acesso em 31 de jul. de 2023.

GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA. Cartilha da Alimentação Escolar, elaborado pela Gerência de Alimentação Escolar - GEALI/SED, Florianópolis, 2021. **Disponível no site:** <file:///C:/Users/Usu%C3%A1rio/Downloads/Cartilha%20da%20Alimenta%C3%A7%C3%A3o%20Escolar-1.pdf >. Acesso em 08 de ago. de 2023.

GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA. Centro Colaborador em Alimentação e Nutrição Escolar - CECANE , elaborado pela Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, Florianópolis, 2020. **Disponível no site:** < https://pt.scribd.com/document/556225439/Comparativo-entre-as-proposicoes-da-Resolucao-no-26-de-17-de-junho-de-2013-e-a-Resolucao-no-6-de-8-de-maio-de-2020-do-FNDE>. Acesso em 12 de ago. de 2023.

PORTO, Camila. R. N.; MARTUNUZZO, Luciana; MACHADO, Jomara. S. M. Guia prático alimentar, para crianças menores de 2 anos em ambiente escolar. 1º edição. Campinas, SP, 2021. **Disponível no site:** < file:///C:/Users/Usu%C3%A1rio/Desktop/Mestrado%20Janaina/Material%20para%20criar%20a%20cartilha/guia_menores2anos.pdf >. Acesso em 19 de set. de 2023.

REIS, Caio E. G.; VASCONCELOS, Ivana A. L.; BARROS, Juliana F. D. N. Políticas públicas de nutrição para o controle da obesidade infantil. Revista Paulista de Pediatria, Viçosa, MG, p. 625 a 633, jan. 2011. **Disponível no site:** < https://www.scielo.br/rpp/a/8KSy3yMP9DV6ZCc6Z5gmkt/?lang=pt>. Acesso em 20 de jun. 2023.

Apêndice II
Folder elaborado a partir do estudo realizado neste
trabalho.



MATERIAL INFORMATIVO
PARA OS PAIS

Saiba o que mudou na alimentação escolar do seu filho.

Alterações da Resolução do PNAE de 8 de maio de 2020



O que é uma alimentação saudável?

É uma alimentação completa em nutrientes que visam manter a saúde, priorizando produtos naturais, evitando ao máximo produtos industrializados.



ENTENDA A DIFERENÇA		
In natura	Processado	Ultraprocessado
 Abacaxi	 Abacaxi em calda	 Suco de abacaxi em pó
 Milho	 Milho verde em conserva	 Salgadinho de milho
 Peixe	 Sardinha em lata	 Nuggets de peixe

Por que a Resolução do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) mudou?

A Resolução n.º 06, de 08 de maio de 2020, trouxe alterações para melhorar ainda mais a alimentação escolar, com alimentos naturais, evitando o uso de alimentos industrializados.

E os alunos com necessidades nutricionais especiais, como fica a sua alimentação?

Os cardápios são os mesmos, porém os alimentos são adaptados para as necessidades nutricionais especiais.

O cardápio é sempre o mesmo?

O cardápio é elaborado mensalmente, pelas nutricionistas responsáveis pela alimentação escolar do município, e enviados para as escolas e creches.



Posso ter acesso ao cardápio da escola do meu filho?



Sim, o cardápio fica disponível no portal da transparência do município, é possível também solicitar uma cópia na secretaria da escola onde o seu filho estuda.

Os alimentos ofertados na alimentação escolar vêm de onde, como é realizada a compra?



Os alimentos são adquiridos preferencialmente da agricultura familiar local ou de cidades vizinhas e empresas. A prioridade para o fornecimento de frutas, verduras e panificados é sempre da agricultura familiar.

Meu filho não gosta de determinados alimentos, como faço nestes dias?
Meu filho vai ficar sem comer?

Todos os dias, com a alimentação escolar, é ofertada uma fruta. Desta forma, se o aluno não gosta de determinado alimento, ele terá a opção da fruta.



Por que não pode servir bolo, bolacha, pão e torta mais de uma vez na semana?

Por que é preciso ofertar 4 fontes de um tipo de ferro específico (heme) por semana. Desta forma, é preciso ofertar ferro de origem animal, presente na carne, aves e peixes, pois a falta de ferro (heme) pode causar anemia, que pode levar a fadiga, falta de ar e diminuição da função imune.

Posso mandar lanche para a escola?

Conforme o capítulo 1, artigo 2º da resolução n.º06 de 08 de maio de 2020: Alimentação escolar é todo alimento oferecido em ambiente escolar, independentemente de sua origem, todos os alunos devem ter a mesma alimentação, e o alimento consumido, deve ser oferecido pelo Departamento de Alimentação Escolar e preparado pelas merendeiras da Instituição.



E as festas de aniversário com a turma do meu filho, podem?

Não, a escola não estará oferecendo o mesmo alimento para todos, e não sabemos a procedência dos alimentos, pois na escola tudo o que é servido passa por controle de qualidade.

Quais são os cuidados que as merendeiras têm com a preparação da alimentação escolar?

- Higienização pessoal, dos equipamentos, utensílios e das frutas e verduras.
- Verificação do prazo de validade dos alimentos;
- Observação da integridade dos alimentos.
- Armazenagem correta dos alimentos.
- Medição correta da temperatura dos alimentos logo após o preparo, e assim que será realizada a distribuição.



Alimentação saudável, uma prova de amor.

Kelli Roberta Pereira Ota

Nutricionista (CRN8: 3393) do Departamento de Alimentação Escolar, na Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Assis Chateaubriand PR e Mestranda do Centro Universitário Guairacá - UNIGUAIACÁ.

Coautores

Professora Doutora Tatiana Herrerias

Farmacêutica e Professora Doutora da Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC

Professor Doutor Luiz Augusto da Silva

Profissional de Educação Física (CREF - 016962-GRP) e Professor Doutor do Centro de Universidade Guairacá - UNIGUAIACÁ.

Professora Doutora Marcela Maria Birolim

Enfermeira e Professora Doutora do Centro Universitário Guairacá - UNIGUAIACÁ

Professora Doutora Lucia Virgínia Mamcasz Viginheski

Matemática e Professora Doutora do Centro Universitário Guairacá - UNIGUAIACÁ



Para maiores informações consulte o manual Planejamento de Cardápios para a Alimentação Escolar, publicado em 2022: < https://www.gov.br/fnde/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/programas/pnae/manuais-e-cartilhas/MANUAL_V8.pdf>

Caso os pais estiverem com dúvidas, o Departamento de Alimentação Escolar do Município de Assis Chateaubriand está a disposição, para possíveis esclarecimentos.

Apêndice III

Qr Code para acesso a Cartilha elaborada a partir do estudo realizado neste trabalho.



Apêndice IV
**Qr Code para acesso ao Folder elaborado a partir do estudo
realizado neste
trabalho.**



Anexos

Anexos

**Cartas com autorização da Secretária Municipal de Educação e
Cultura do Município de Assis Chateaubriand.**



Município de Assis Chateaubriand
ESTADO DO PARANÁ

CARTA DE AUTORIZAÇÃO

Declaramos que nós da Secretaria Municipal de Educação e Cultura, autorizamos a pesquisadora Kelli Roberta Pereira Outa a coletar dados para a execução do Projeto de Pesquisa "**MATERIAL INSTRUCIONAL SOBRE O PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR PARA INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO INFANTIL (4 E 5 ANOS) E ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS**". Para isto, serão disponibilizados a pesquisadora espaço físico e documentos para análise.

Assis Chateaubriand, 23 de maio de 2024.

FÁTIMA APARECIDA SOBRAL
Secretária Municipal de Educação e Cultura

Assinado por 1 pessoa: FÁTIMA APARECIDA SOBRAL SILVA
Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://assischateaubriand.1doc.com.br/verificacao/32DE-6DOC-90FD-E06B> e informe o código 32DE-6DOC-90FD-E06B





Município de Assis Chateaubriand
ESTADO DO PARANÁ

CARTA DE AUTORIZAÇÃO

Eu, **Fátima Aparecida Sobral** (Secretária Municipal de Educação e Cultura), autorizo através deste, que a pesquisadora **Kelli Roberta Pereira Outa** realize pesquisa de opinião com os profissionais das Escolas Municipais de Assis Chateaubriand.

De acordo com a referida pesquisadora, os dados são necessários para que a mesma possa executar seu projeto de pesquisa "**MATERIAL INSTRUCIONAL SOBRE O PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR PARA INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO INFANTIL (4 E 5 ANOS) E ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS**".

Atenciosamente,

Assis Chateaubriand, 24 de maio de 2024.

FÁTIMA APARECIDA SOBRAL
Secretária Municipal de Educação e Cultura



Apresentação do material elaborado

**Alimentação Escolar para Escolas parciais e integrais
Saiba o que mudou no Programa Nacional de Alimentação Escolar
- PNAE**

Data: 05 de setembro de 2024

Horário: 08:30

**Local: Secretaria Municipal de Educação de Assis Chateaubriand-
PR**









